Nº 120

Preço 1$000

Miss Corinne Griffith

A SCENA MUDA

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS

na America do Sul.

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Dois romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Literaria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER **Eu Sei Tudo**

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

FORÇA E VIGOR
SÓ
VANADIOL

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 120

16.° DO ANNO III — 12 DE JULHO DE 1923

A filha da escuridão — (HANS MIERENDORF, GRIT HEGESSE, MARIA LEIKO) 4
Diamantinho e suas tias (VIOLA DANA E MILTON SILLS) 6
A Gaivota (ALICE LAKE, MILTON SILLS, RALPH LEWIS E RICHARD HENDRICK) 9
Chefe, Mestre e Amigo (THEODORE ROBERTS, T. ROY BARNES, GEORGE FAWCETT, KATHLIN O' CONNOR FRITZI RIDGWAY E HARRISON FORD 11
Atlantide — (STACIA NAPIERKOWSKA) 14
Minha mulher americana — (GLORIA SWANSON, ANTONIO MORENO, JOSEF SWICKARD, EDITHE CHAPMAN, WALTER LONG E EILEEN PRINGLE) 18
A Mão de Deus (BARBARA CASTLETON, PEGGY SHAW E ROBERT FRAZER) 21
Os Mysterios de Paris — ANDRÉ LYONEL, YVONNE SERGYL, HUGUETTE DUFLOS, e BERANGÉRE 29
Viver é lutar (FORREST STANLEY, WARNEY OLAND E MARJORIE DAWN) 24
Volta ao ninho (MARY ALDEN, HELENE CHADWICK, LOUISE LOVELY, CULLEN LANDIS, MAURICE FLYNN, MOLLY MALONE, RICHARD TUCKER E BILLY COTTON) 26
A volta do mundo em 18 dias — (WILLIAM DESMOND E LAURA LAPLANTE) 31
Vinte annos depois (SRAS. MORENO, PIERRETTE MADD, GEORGETTE LEGEAY, DENISE SORELLE. SRS YONNEL, HENRI ROLAND, MARTINELLE, DE MAX E ALBERT BERNARD) 23
As novidades na tela — (ALICE LAKE E MILTON SILLS) .....
Os que vivem no écran — (MISS BILLIE DOVE, da Metro) 12
Os namorados no cinematographo — (WALTER HIERS E JACQUELINE LOOGAN, da Paramount) 13
Os typos de belleza no Cinematographo (MISS KATHERINE MAC GUIRE E MISS HARRIETTE HAMMOND da Mack Sennett) 16
Os predilectos do publico — (O actor RODOLPH VALENTINO) 20

Pó de arroz Lady

E' o melhor e não é o mais caro

CAIXA GRANDE ..... 2$500
PELO CORREIO ..... 3$200
CAIXA PEQUENA $500

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria LOPES

Praça Tiradentes, 36 e 38 e Rua Uruguayana, n. 44 — Rio

J. LOPES & Cia.

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS.

Não nos responsabilisamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Rouge "Oriental" Illusão não estraga a pelle; é de effeito natural e de muita durabilidade. : : : . :

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine "EU SEI TUDO" iniciou em seu numero de Março a 3.ª parte da importante obra

HISTORIA da TERRA e da HUMANIDADE

ESSA 3ª PARTE INTITULA-SE

Os Povos, sua Historia e sua Evolução

ATE' NOSSOS DIAS

A HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza. Ao inicial-a, EU SEI TUDO, traçou o seguinte programa que tem sido minuciosamente executado:

Considerar a Creação como um só todo harmonioso e indivisivel; estudal-o em seu grandioso conjuncto e em sua evolução logica, desde a cellula original até o organismo complexo e perfeito; desde a mecanica celeste, que sustenta e multiplica os astros no infinito, até o desenvolvimeto physico e moral da creatura humana e o destino dos povos, tal é o proposito que estabelecemos ao iniciar esta obra.

E' claro que o nosso trabalho não irá além de uma modesta compilação dos conhecimentos que a sciencia tem accumulado e divulgado em obras consagradas. Mas pareceu-nos que seria util aos leitores de "EU SEI TUDO" uma exposição methodica e succinta das grandes leis que regem a Creação e dos grandes feitos praticados pelo Homem em sua marcha civilisadora; uma historia da Terra e da Humanidade, mostrando-nos a coordenação, que existe entre os principios eternos da Astronomia, da Phisica, da Chimica, da Electricidade e da moral, pela ligação dos phenomenos ou movimentos materiaes com a evolução intellectual de nossa especie.

De accordo com esse programma, "EU SEI TUDO" tem publicado os diversos capitulos da **HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE** sobre os seguintes pontos principaes

A ORIGEM DOS MUNDOS E NOSSA SITUAÇÃO NO INFINITO :: A ORIGEM DE TODA A VIDA ATE' A CREATURA HUMANA :: A UNIDADE NO FIRMAMENTO :: O SOL E' UM PONTO NA VIA LACTEA :: COMO SE PROVA QUE A TERRA NASCEU DO SOL :: O SOL E SUA FAMILIA :: COMO A TERRA CHEGOU A SER O QUE E' HOJE :: COMO SE COMPROVA A FORMAÇÃO DA TERRA :: COMO SURGIU A VIDA NO PLANETA :: COMO A TERRA SE MOVE NO ESPAÇO :: A ESPANTOSA EDADE DA TERRA

Como foram creados os Mineraes, os Vegetaes, os Animaes, o Homem

POR ULTIMO E, SEMPRE FAZENDO ACOMPANHAR O TEXTO COM EXCELLENTES E MINUCIOSAS GRAVURAS, **EU SEI TUDO**, PUBLICOU A 2.ª PARTE, ESTUDANDO **AS RAÇAS HUMANAS**

AGORA TEVE INICIO A 3.ª PARTE:

Os Povos, sua Historia e sua Evolução até nossos dias.

Com o numero do mez de Julho continúa o 2.ª Capitulo

O POVO INDIANO

SUA CONTRIBUIÇAO PARA O PROGRESSO HUMANO.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre de 26 numeros....	25$000
Estrangeiro....	60$000
Numero avulso.	1$000
Num. atrazado.	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
DIRECÇÃO DE **RENATO DE CASTRO**
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Ayres, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephones: — Directoria, N. 112 — Redacção e Administração N. 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 120 — 16° DO 3° ANNO || **RIO DE JANEIRO, 12 DE JULHO DE 1923**

REVISTA DA SEMANA
DIRECTOR
C. MALHEIRO DIAS
ASSIGNATURAS
Por serie de 52 numeros

(Um anno).....	50$000
6 mezes.....	26$000
Estrangeiro.....	65$000
Numero avulso.....	1$200
Atrazado.....	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — *Alice Lake e Milton Sills.*

O HOMEM QUE MAIS TEM MORRIDO

Com quinze annos de trabalhos em frente da camara cinematographica, o actor MAURICE COSTELLO tem representado em mais de cem fitas de curta e longa metragem, "morrendo" no fim de quasi todas. Tem tido mortes bôas e más. Tem sido enforcado asphyxiado e baleado, tambem tem morrido de varias molestias, mortes estas, que são as mais difficeis de interpretar por causa dos medicos que depois criticam os erros. Mas sua pratica de morrer é tal, que quando elle faz de morto, mesmo em uma photographia de ampliação não se nota nenhum symptoma vital. Até a respiração desapparece por completo.

No papel de FRED GILLOW do drama *Vendo a Lua de Relance*, que agora está ensaiando, MAURICE COSTELLO morre defendendo a honra ultrajada e sua morte é uma das mais tragicas jámais apresentadas na tela cinematographica.

A actriz NITA NALDI, que está alcançando agora grande popularidade na America do Norte, representa um importante papel neste drama, no qual a linda BEBÊ DANIELS é a estrella.

—x—

CONRÁD NAGEL e RICHARD DIX parecem ter feito um intercambio de contractos.

Até pouco RICHARD DIX pertencia a *Goldwyn* e CONRAD occupava oum psto eminente entre os primeiros actores da *Paramount*, mas a partir de agora CONRAD passa a trabalhar para a *Goldwin* e DIX firmou contracto com a *Paramount*.

—x—

FRANCIS BUSHMAN e BEVERLEY BAYNE realisam sua promessa de voltar á cinematographia. Seu primeiro *film* intitula-se "*Matrimonio moderno*".

Com elle, sim; com elle o casamento não lhe parece um horror.

Pelas nuvens e com Mary

Comedia de WILLIAM WATSON

Cinematographada pela *Phaté New-York* tendo como protagonistas a linda LOUISE LORRAINE e JOE MOORE.

***

Numa fazendola do estado de Carolina, o SR. JOE THORNBY, passava as férias annuaes, longe do mundo e da sua roda habitual de amigos.

Alli ninguem o incommodava, ninguem o conhecia; era tudo singeleza e a dona da casa, muito sua amiga, lhe perdoava as excentricidades diarias. O jovem podia pescar, banhar-se, passear, como bem lhe aprouvesse.

MISS MARY LORRAINE vivendo numa cidade proxima tinha sido obrigada a acceitar como noivo e futuro esposo, o rico ALGERNON EMPITHEAD, rapaz apatetado e sem nenhum attractivo, mas MISTRESS LORRAINE sua mãi desejava a viva força um genro rico e tendo pescado com bastante custo esse possuidor de bella fortuna, não estava disposta a largal-o.

Máu grado todas as recusas de MARY, o dia para a cerimonia matrimonial fôra marcado e havia de se realizar.

A ultima hora, porem, a engenhosa MARY consegue burlar sua mamãi, veste a creada de quarto com sua roupa de noiva e emquanto o tempo passa antes que dêem pelo logro, nossa heroina foge de casa. E... depois de perambular pelos campos, até cahir em alguns atoleiros, vem a ser agasalhada na mesma fazendola ou sitio em que se acha hospedado JOE.

Passam-se dias felizes em que MARY e JOE se divertem com os mil incidentes da vida diaria de uma grande chacara, até que a leitura de um jornal indica á dona da casa que a familia anda á procura da fugitiva, offerecendo bôa recompensa por qualquer indicação.

E um telephonema dá em resultado da tentadora promessa de recompensa.

Horas após chegava em veloz automovel a mamãi de MARY, acompanhada pelo insupportavel EMPITHEAD e apezar de algumas lamurias é impossivel impedir a terminação da aventura.

Porem JOE que decididamente se apaixonou pela linda moça, resolve se substituir ao *chauffeur* e assim continuará sua côrte na elegante praia de banhos e hotel oceanico, para onde tem ordem de seguir incontinenti.

No *Palace Hotel Oceanico*, JOE emprega-se a principio como garçon, para melhor poder estar ao lado da sua DULCINÉA e depois tendo o supposto *Prophetisador* renunciado a seu cargo de adivinhador do futuro pelas linhas da mão, caso não fosse augmentado em seu salario, JOE o substitue, vestindo a farda e as veneraveis barbas postiças para "bancar" o magico.

Nesse cargo tem opportunidade de dizer umas tantas asneiras ao infeliz noivo official e bastantes amabilidades á sua idolatrada.

A velha MRS. LORRAINE está entretanto disposta a precipitar os acontecimentos.

Conhecendo o caracter romantico de sua filha que adora os heroes, a esperta senhora contracta uns meliantes para raptarem a filha e levarem-n'a a um posto de botes salva-vidas, onde pouco depois apparecerá EMPITHEAD a quem devem deixar "operar o salvamento como verdadeiro heroe".

Tudo correu ás mil maravilhas no acto do rapto, porem a intervenção de JOE para salvar a moça ia deitando tudo a perder.

Mas um subito desmaio do verdadeiro valente, restabelece o equilibrio e o rico ALGERNON, sendo considerado heroe, é definitivamente consagrado noivo e marcada de novo a cerimonia para o dia seguinte.

Na hora aprazada ia finalmente a cerimonia realizar-se e já o re-

(Continua na pag. 32)

E, d'esta vez, já casados, partem acompanhados pelas bençãos de Miss Lorraine.

Na praia de banhos o antipathico *Empathead* vivia constantemente entre as lindas banhistas

Já se estava iniciando a ceremonia... quando Joe appareceu para reclamar sua noiva

Desde o periodo collegial Elisa se tornára notavel por seu espirito inventivo e tumultuoso.

Diabinho de saias

Conto de CYNTHIA STOCKLEY

Cinematographado pela Metro Pictures (Standart Programma) *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO:

Elisa — VIOLA DANA
Sandy Verrall — MILTON SILLS
O professor João Vendam — *E. J. Connelly*
O tiô Gregocio — *J. Q. Barrows*
Senhorita Bird — *Marion Skinner*
A tia Ella — *Mollie McConnell*
Vera — *Helen Raymond*

***

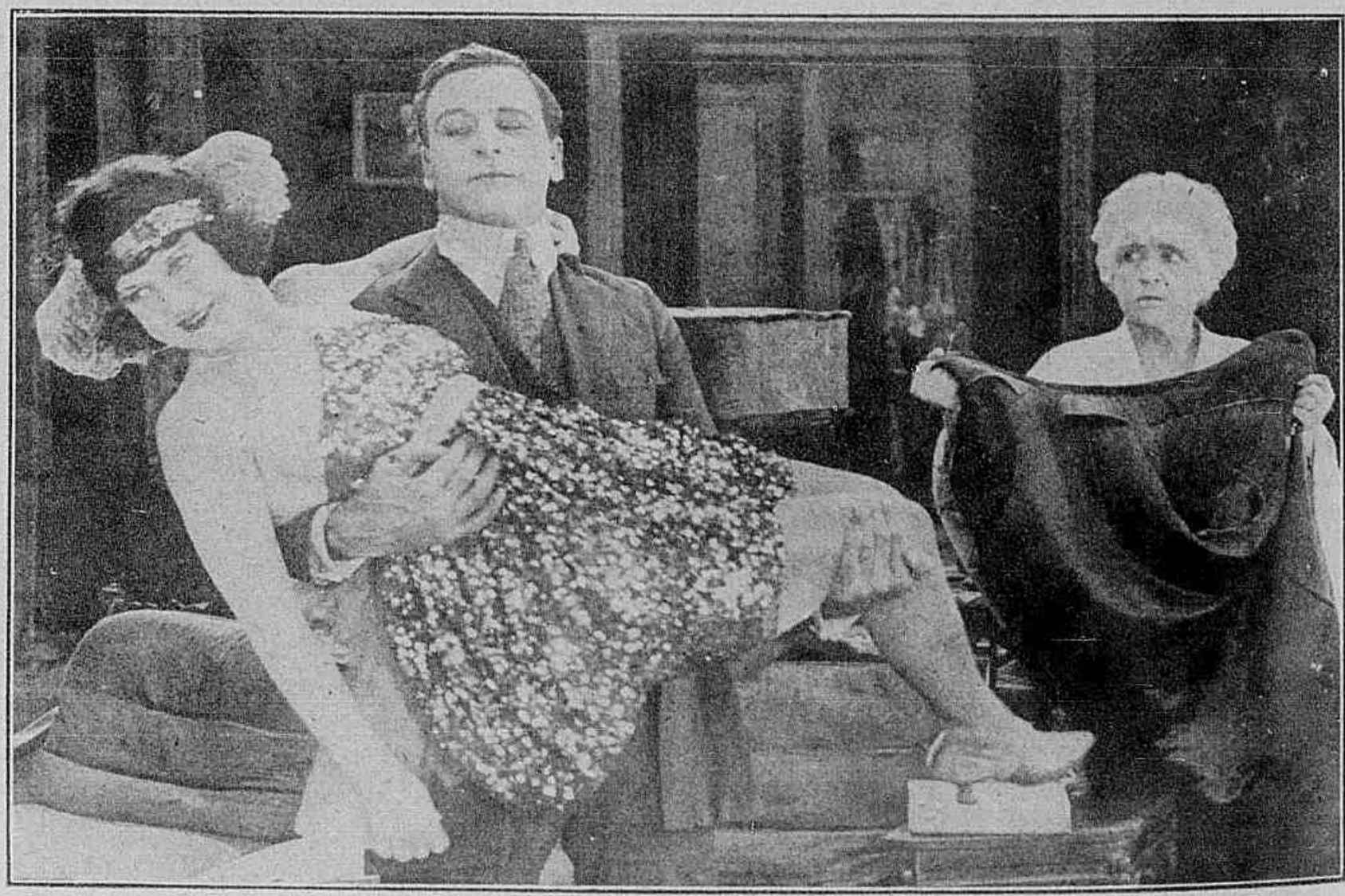
Lá no extremo norte da India, já nas fronteiras do Afganistan, uma expedição de norte-americanos, chefiada pelo professor João VENDAM, procedia a pesquizas scientificas, á custa da fortuna de um tio do estudante SANDY VERRAL, que tambem fazia parte do grupo.

E corria tudo muito bem, nessa brilhante expedição até que, um bello dia, um bando de salteadores ataca os scientistas, sendo gravemente ferido o professor VENDAM, o qual, antes de morrer, delega a seu amigo SANDY VERRALL o cuidado de tratar da educação e sustento de sua filhinha ELISA.

De volta para a America, apressou-se VERRALL a dar cumprimento ao sagrado pedido do moribundo, mandando buscar para junto de si aquella que elle suppunha ser uma garôta de uns 5 ou 6 annos de edade, preparando para sua installação um dos quartos de sua casa, que mobiliou de accordo com a supposta edade da futura hospede, não esquecendo uma bateria completa de brinquedos, inclusive uma corneta.

Ora, SANDY era nessa epocha noivo de MISS VERA, uma estrella theatral, que, egoista e incapaz de um amor sincero, procurava nesse casamento apenas um meio de se installar bem na vida a custa da fortuna do rapaz.

Com a chegada de ELISA o espanto foi geral; apezar das roupas mal enjambradas e das saias curtas, ella não parecia ser propriamente uma creança, antes seu todo indicava um diabinho de saias, já polido pela permanencia em um dos melhores internatos da America, de espirito ainda um pouco infantil, porem linda



Para apressar um namôro timido nada melhor do que simular um desmaio.

E não é que o velho tio se metteu a deitar paixão pela linda adolescente.

Porem todo o seu amor estava reservado ao sobrinho.

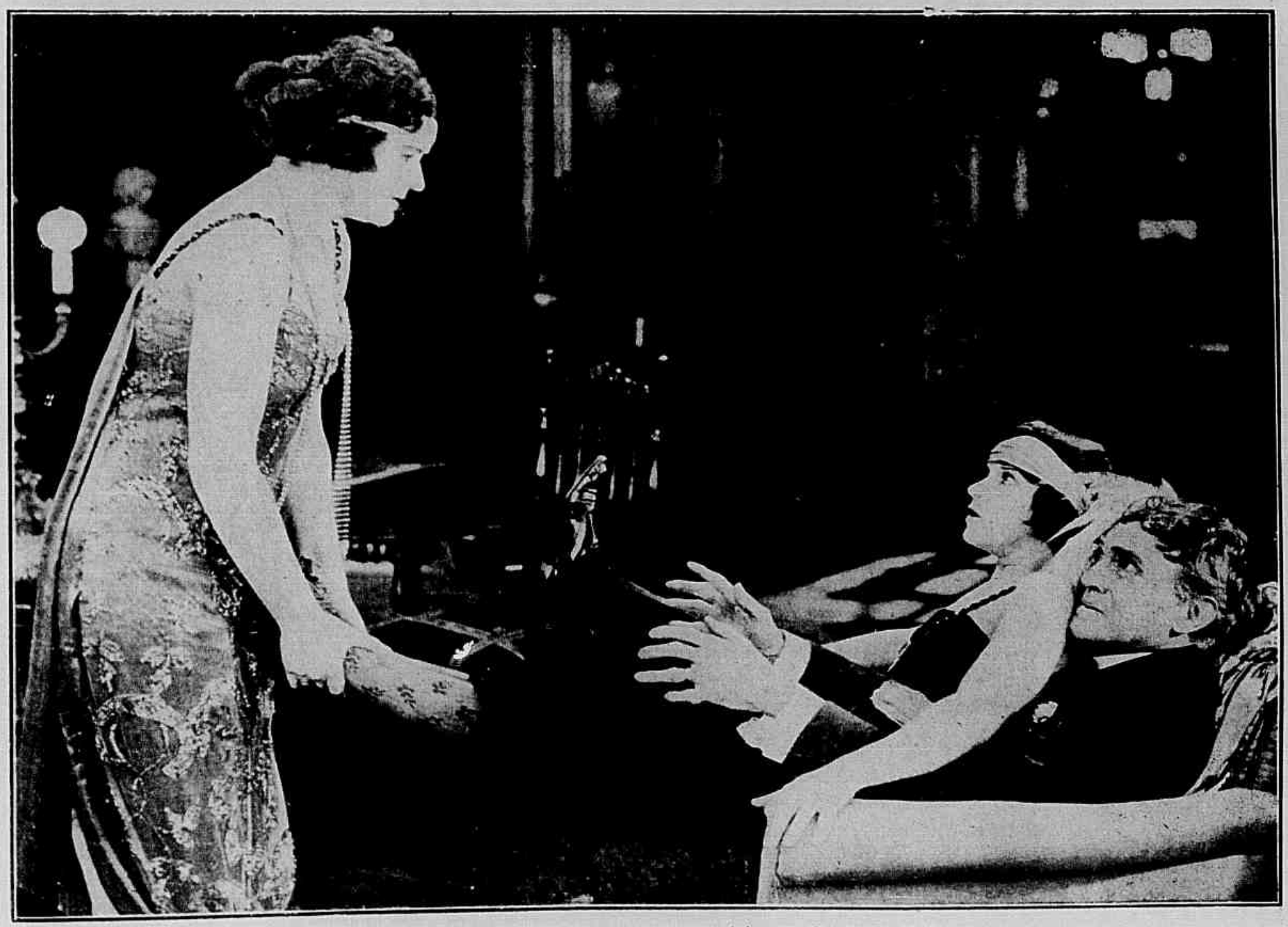
e de uma belleza encantadora, que promettia tornar-se em pouco tempo perfeita e soberana.

Tio GREGORIO, o riceço, que nessa occasião viera visitar o sobrinho, apaixonou-se á primeira vista, pela noiva do SANDY e lhe fez uma declaração em regra, sem notar que estava sendo ouvido tambem por ELISA, que se escondera atraz de uma cadeira.

E ELISA não era tola, pois diante da gravidade da situação, resolve tirar d'ella todo o partido possivel, mesmo porque sympathisava de veras com seu tutor que anteriormente julgara ser um velho rabugento—e não queria que elle fosse illudido pela perfida actriz.

Pondo em execução seu plano, ella emprega todos os meios a seu dispor, já procurando conquistar o tio GREGORIO para causar ciumes a SANDY, já indo a um baile á fantazia no *Country-Club*, onde o tutor vai encontral-a, quando menos o espera.

Descoberto porem o namoro de VERA com o velho tio, graças as habilidades de ELISA, VERRAL



Elisa obtivera o que queria. A ciumenta actriz apanhára tio Gregorio em flagrante.

Quando a inspectora se mostrava injusta com alguma de suas collegas, Elisa tinha vinganças terriveis.

resolve desmanchar seu noivado e ante as desculpas de ELISA, que se accusava de ser a unica responsavel pelo desfecho mallogrado daquelle idyllio, elle, que já não podia occultar os estragos feitos por Cupido em seu coração perdôa a pupilla, sellando a paz com um beijo de amor.

E assim o "diabinho de saias" conseguiu desencaminhar a alma de SANDY agora perdida para sempre por VERA ; mas o rapaz parece satisfeitissimo por que, com um diabinho d'aquelles a perspectiva que se offerecia a sua vida não é a de um inferno mas a de um céu aberto, um céu illuminado por uma lua de mel eterno.

CYNTHIA STOCLEY

O leitor que folhear as revistas cinematographicas de uns mezes atraz encontrará uma série de artigos sobre a moral de Hollywood e considerações sobre os muitos matrimonios cuja felicidade contradiziam bastante as accusações, de immoralidade collectiva que se dirigiam aos artistas cinematographicos. Seria curioso observar as photographias encorajadoras que illustraram certos artigos d'esse genero, mostrando os conjuges cinematographicos que vivem em bôa hamornia e lêr as noticias que nos tem chegado depois d'isso sobre esses favoritos do publico.

Primeiramente foi WANDA HAWLEY quem terminou um romance de seis annos de felicidade conjugal embarcando para a Ingiaterra, onde esperará a decisão do tribunal de divorcios ; agora chega-nos a noticia mais sensacional de que DOROTHY PHILLIPS e ALLAN HOLUBAR, seu esposo e ensaiador romperam o contracto matrimonial e artistico por um divorcio. E ainda MYRIAM COOPER, outra esposa considerada feliz, está filmando sua primeira producção na qual não é ensaiada por seu marido.

Que significará isto ?...

Entre o tio pretencioso e rico e o sobrinho moço e generoso, ella não hesita.

A GAIVOTA

Conto de JULIO SETH

Cinematographado pela Goldstone, *tendo como protagonistas* ALICE LAKE, MILTON SILLS, RALPH LEWIS e RICHARD HENDRICK.

***

SALLY DOLAN era conhecida pela policia e pelas rodas dos bairros mais mal frequentados de Chicago pelo appellido de "*Chicago Sal*", porque jamais conhecera outro ambiente e sempre palmilhára a senda do crime.

Mas, a despeito de haver sido criada ao acaso e ao abandono, entre gente que não comprehendia a vida senão em guerra contra as leis e a sociedade, ella não deixava de possuir certas qualidades e virtudes instinctivas. Por exemplo, seu verdadeiro officio, sua fonte de renda mais certa era o roubo, mas, embora habituada a isso desde a infancia, SALLY tinha invencivel repugnancia de roubar gente desfavorecida da fortuna.

Pessôa a quem um roubo pudesse accarretar privações e soffrimentos não lhe servia para victima.

O cumplice habitual de SALLY em sua criminosa industria era WILLIE TOVAL e de vez em quando, para augmentar os proventos que d'ahi lhe vinham, ella trabalhava como bailarina no *cabaret* de DIAMOND JIM FAVRE, que, apaixonado por ella, não desanimava de conquistar seu amor, embora a soubesse uma ladra e portanto incapaz de ser no futuro uma bôa esposa.

Um bello dia, SALLY iniciou uma nova proeza em companhia de WILLIE TOVAL. Mas como em Chicago a policia já andava muito attenta aos movimentos dos dous, preferiram d'essa vez sahir pelas alceias dos arredores, que lhes offereciam um campo mais vasto e mais seguro para suas aventuras. Longe da cidade tumultuosa, pensavam ambos, com mais facilidade achariam terreno propicio para suas façanhas.

Era noite, — uma noite branda e quente. Tendo arrombado a janella de uma casa entravam os dois, — SALLY e WILLIE, e este logo rejubilou pela presteza com que tinham obtio accesso na habitação escolhida para operar. O instincto criminoso logo guiou os passos de TOVAL para o movel principal da sala e para o relogio, que o encimava, relogio em cujo interior estavam escondidos trezentos dollars, as economias de STEVE MAC LAREN, que alli residia com sua mãi e JIMMIE, seu filho adoptivo.

O proprietario do cabaret, não desanimando de conquistar seu amor, veiu procural-a na fazenda.

TOVAL metteu no bolso o dinheiro mas notando que a mobilia, embora de aspecto decente, denunciava pobreza, SALLY exigiu que elle deixasse alli aquellas notas e fosse recomeçar a tentativa em outra casa. O ladrão recusou e a discussão entre os dous tornou-se tão acalorada que despertou os moradores da casa e attrahiu á sala STEVE, que dormia no andar superior.

Entrando assim de subito, STEVE, que era um jovem agricultor, surprehendeu TOVAL, mas apoz rapida luta, o astucioso larapio logrou fugir.

SALLY porem não teve a mesma sorte e via-se agora em frente do *sheriff* da aldeia, que, prevenido pela policia de Chicago, vigiára-a desde sua chegada e assistira ao arrombamento da janella para apanhal-a em flagrante.

Presa e levada a presença do juiz de instrucção, SALLY foi

A vida simples e honesta de Steve, ao lado de seu filho adoptivo, causava a Sally profunda impressão.

Entre duas prezas nos arraiaes da gatunice, Sally dançava num cabaret.

submettida a severo interrogatorio. Mas, habil actriz, logo poz em pratica todos os artificios de seu sexo afim de causar a STEVE uma bôa impressão.

E o rapaz de tal modo se deixou impressionar por sua belleza que, embora houvesse perdido na aventura o dinheiro de suas economias acumuladas a preço de tantos sacrificios, já não tolerava a idéia de vêl-a prestar contas á justiça.

Chegou finalmente o dia do jul-

(Continua na pag. 32)

Não tardou o inevitavel. Uma paixão profunda e sincera invadiu o coração de Steve.

Iam ao innocente as caricias que ella não se atrevia a fazer a seu amado.

A mania de ser elegante e garrida levava-a a commetter as maiores imprudencias.

Era uma filha adoptiva, porem o velho Joshua tinha por ella carinho sinceramente paternal.

Aquelle amor nascera puro e innocente como eram suas almas.

Chefe, mestre e amigo

Conto de DENMAN THOMPSON *Cinematographado pela Paramount, com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

O tio Joshua — THEODORE ROBERTS
Holbrook, — GEORGE FAWCETT
Jack — T. ROY BARNES
Anna — FRITZI RIDGWAY
Reuben — HARRISON FORD
Lem — *James Mason*
Rosa — KATHLEEN O'CONNOR
Tia Mathilde — *Ethel Wales*
Si Prime — FRANK HAYES
Seth Perkins — *Z. Wall Covington*
Gade Waters — *Charles Williams*

***

A aldeia vivia sua vida pacata, estendida ao longo da encosta, proporcionando a seus poucos habitantes, nos commentarios dos raros acontecimentos dignos de menção, o passa-tempo proprio dos logares pequenos.

Entrava anno, sahia anno sem que uma novidade abalasse os nervos desprevenidos da população.

Foi assim que a noticia do roubo praticado na casa commercial de EPHRAIM HOLBROOK correu de casa em casa, enchendo todos de admiração e preparando, á lingua tagarella de uns e á malicia da maior parte, um pratinho excellente, capaz de dar assumpto para o mez inteiro.

EPHRAIM HOLBROOK, usurario dos mais gananciosos, typo de genio pequenino e vil, com uma noção toda sua em cousas de consciencia, empregára na taberna de sua propriedade, o jovem

(Continua na pag. 29)

Os que vivem no écran

VARIOS ARTISTAS DA "PARAMOUNT" FORAM FERIDOS NUMA SCENA DE CAÇADA AOS BUFFALOS

Na grande scena da caça aos buffalos no photodrama *Combates de Amor e Progresso*, filmado na Ilha Antilope, varios artistas foram victima dos buffalos e seu proprio ensaiador sr. James Cruze, cujo cavallo ao ver um buffalo atirou-o para fóra da sella e, se não fosse seu sangue frio, deixando-se arrastar por sua veloz montaria, teria sido atropellado por mais de vinte buffalos, que o perseguiam.

O segundo a ser ferido foi o notavel actor TULLY MARSHALL, que nesse drama de grande espectaculo representa o papel de TOM BRIDGER, um mercador, que conhece bem os indios e a caça aos buffalos. Foi cuspido fóra da sella quando o cavallo estacou repentinamente diante de um buffalo. Soffreu profundo arranhão e varias contusões. O actor CHARLES WILLIAM e o cinematographista KARL BROWN tambem foram colhidos pelos buffalos e seriamente contundidos.

O photodrama *Combates de Amor e Progresso* descreve a vida dos primeiros colonos, que lutaram como heroes para atravessar um vasto territorio até então desconhecido.

A actriz LOIS WILSON é a heroina do drama. Representa o papel de MOLLY WINGEAT, uma moça de belleza simples, pallidez poetica e que, com seu meigo olhar, consegue modificar pelo amor o reinado expontaneo da força. O actor WARREN KERRIGAN é o galã e representa o papel de WILLY BANION, um hercules modesto, mas cujo espirito pende mais para o idealismo do que para a realidade. Tanto a heroina como o galã são brilhantemente coadjuvados pelos actores ERNEST TORRENCE TULLY MARSHALL, CHARLES OGLE e ALAN HALE.

Para representar papeis importantes no novo photodrama da *Paramount* denominado *O rustico de sedas*, no qual a actriz BETTY COMPSOM é a estrella e o actor CONWAY TEARLE o galã, o ensaiador HERBERT BRENNON acaba de contractar a actriz ANNA Q. NILSSON e o actor CECIL CHADWICK.

ANNA Q. NILSSON é muito conhecida e recentemente foi muito elogiada por seu trabalho no photodrama *Paixão Irreprimivel*, da *Paramount* sob a direcção de CECIL B. DE MILLE. CYRIL CHADWICK salientou-se nas fitas *Os Tres Fantasmas Vivos* e *Por bem fazer* da *Paramount* e no theatro obteve grandes applausos nas peças *Pillars of Society*, com ETHEL BARRYMORE, *Excuse Me*, *Little Mis Fix-It*, *Marriage á La Carte*, *Her Soldier Boy*. Os outros artistas que representam neste photodrama são: LEO WHITE, CHARLES STEVENSON e TEMPE PIGGOT.

MISS BILLIE DOVE, *da Paramount*

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **WALTER HYERS** E **JAQUELINE LOGAN**, da "Paramount."

Atlantida

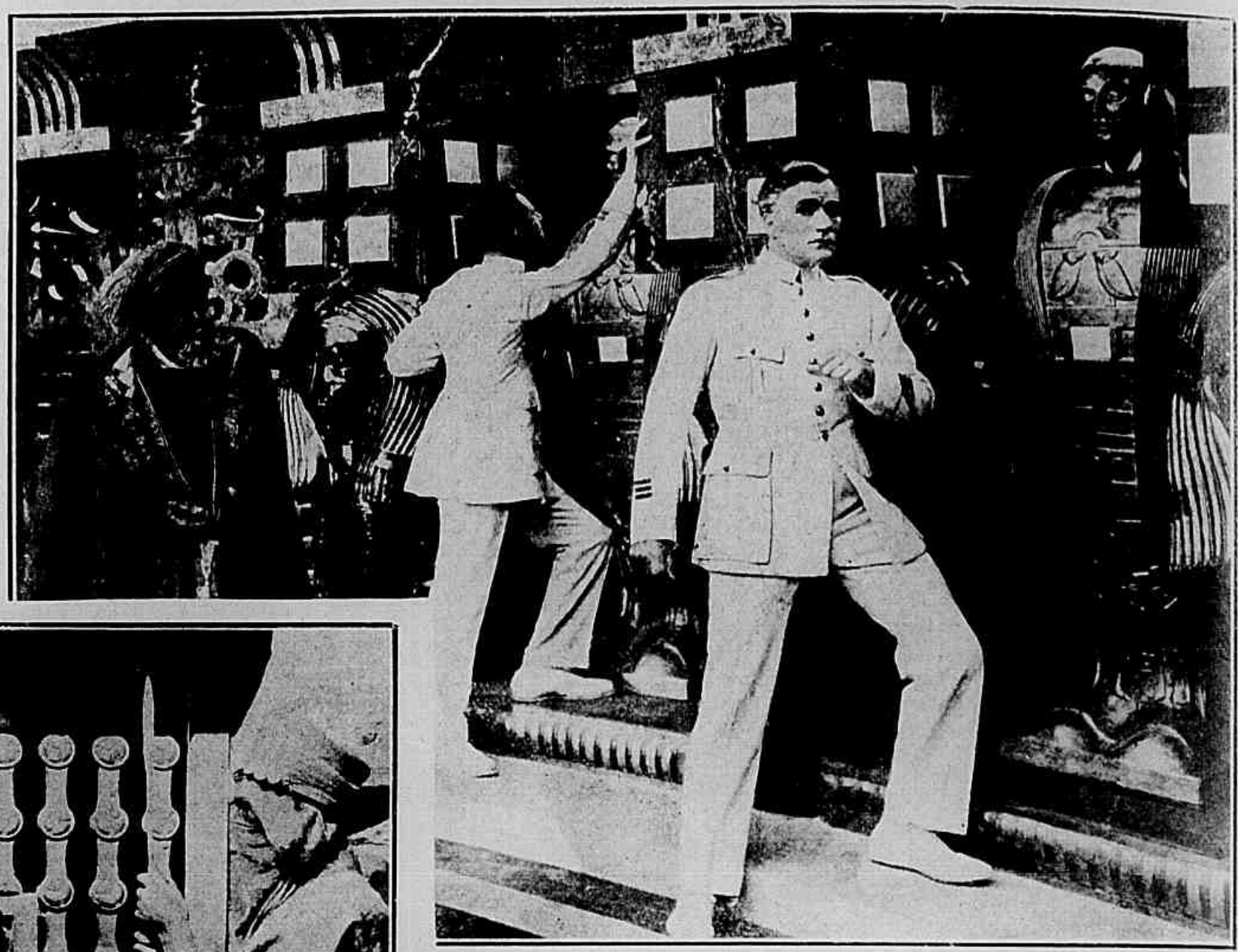
Romance de PIERRE BENOIT

Cinematographado pela Gaumont, *tendo como protagonista* MLLE STACIA NAPIERSKOSWSKA.

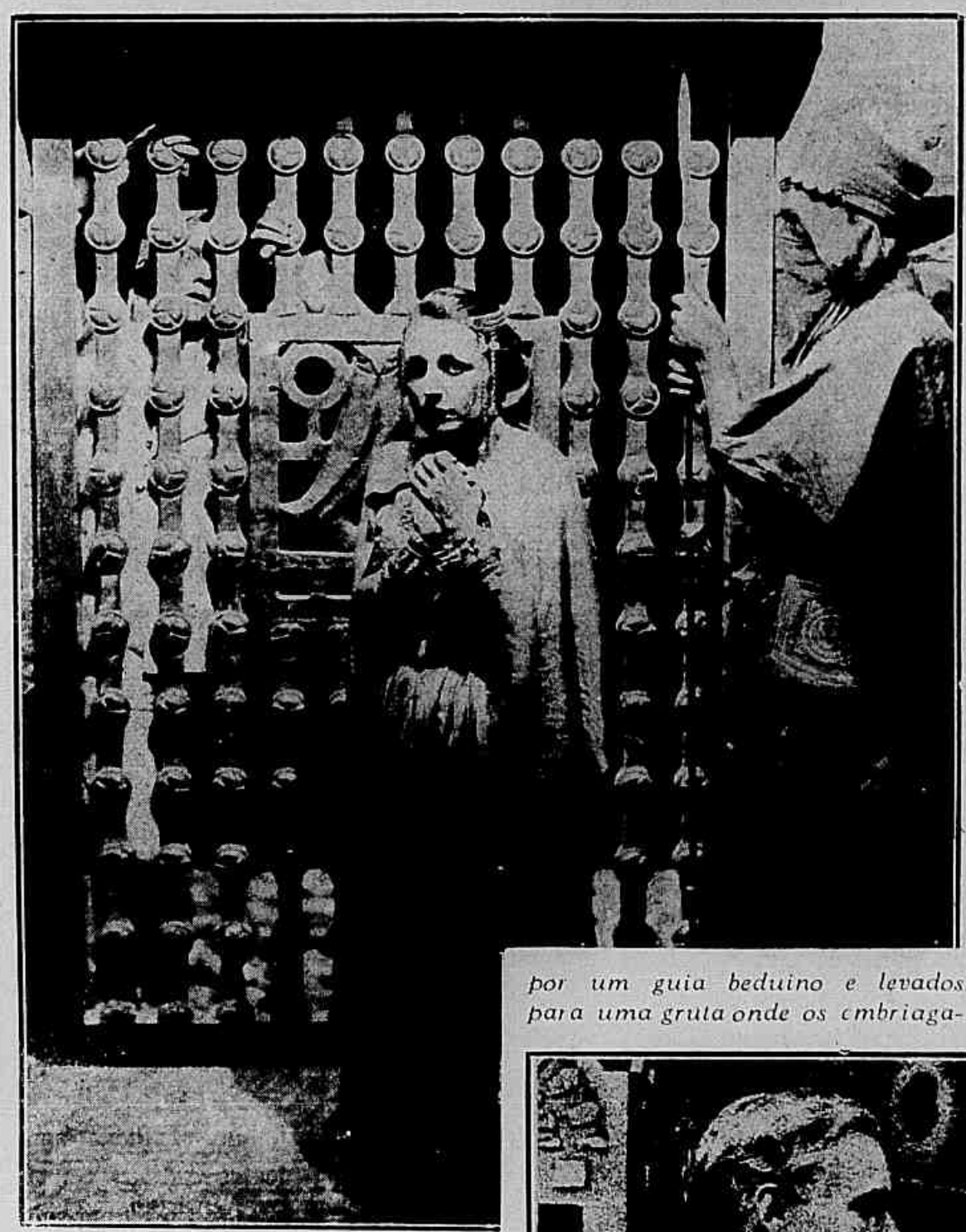
***

Resumo da parte já publicada

O capitão MORHANGE *e o tenente* SAINT AVIT *partiram em exploração pelo extremo limite do Sahara e, passados alguns mezes, o tenente é encontrado só no areal, a cahir de fraqueza e fadiga. Recolhido e levado a um hospital elle tem uma febre cerebral e durante o delirio diz que matou o*



Ao espirito religioso de Morhange aquella barbaria causava uma impressão intoleravel.



A apaixonada escrava não o abandonou naquelle transe horrivel.

capitão MORHANGE. *Mas uma vez curado nega o crime e, como não ha provas elle, volta a seu posto no exercito. Mas todos têm a convicção de que elle é de facto um assassino e, por isso, evitam relações com elle.*

Um dia, o tenente SAINT AVIT *pede para voltar a um posto na Africa e é nomeado para commandar um fortim onde se acha o tenente* FERRIÉRES. *Então, a esse amigo o tenente,* SAINT AVIT *confessa tudo.*

O capitão MORHANGE *tinha um genio singular; desejava ser padre e estava no exercito apenas por algum tempo. Nessa expedição elle e* SAINT AVIT *foram illudidos por um guia beduino e levados para uma gruta onde os embriagaram com haschish e os levaram para um palacio muito bem occulto entre montanhas, que parecem inacessiveis.*

Esse palacio é o que resta do legendario reino de ATLANTIDA, *que se suppõe extincto.*

Ahi reina ANTINÉA, *uma mulher de extranha belleza. O capitão e o tenente são recebidos por seus servidores e levados a uma sala circular e sumptuosissima, onde ha varias estatuas... Isso é: parecem estatuas mas são cadaveres conservados por um curioso processo de galvanoplastia.*

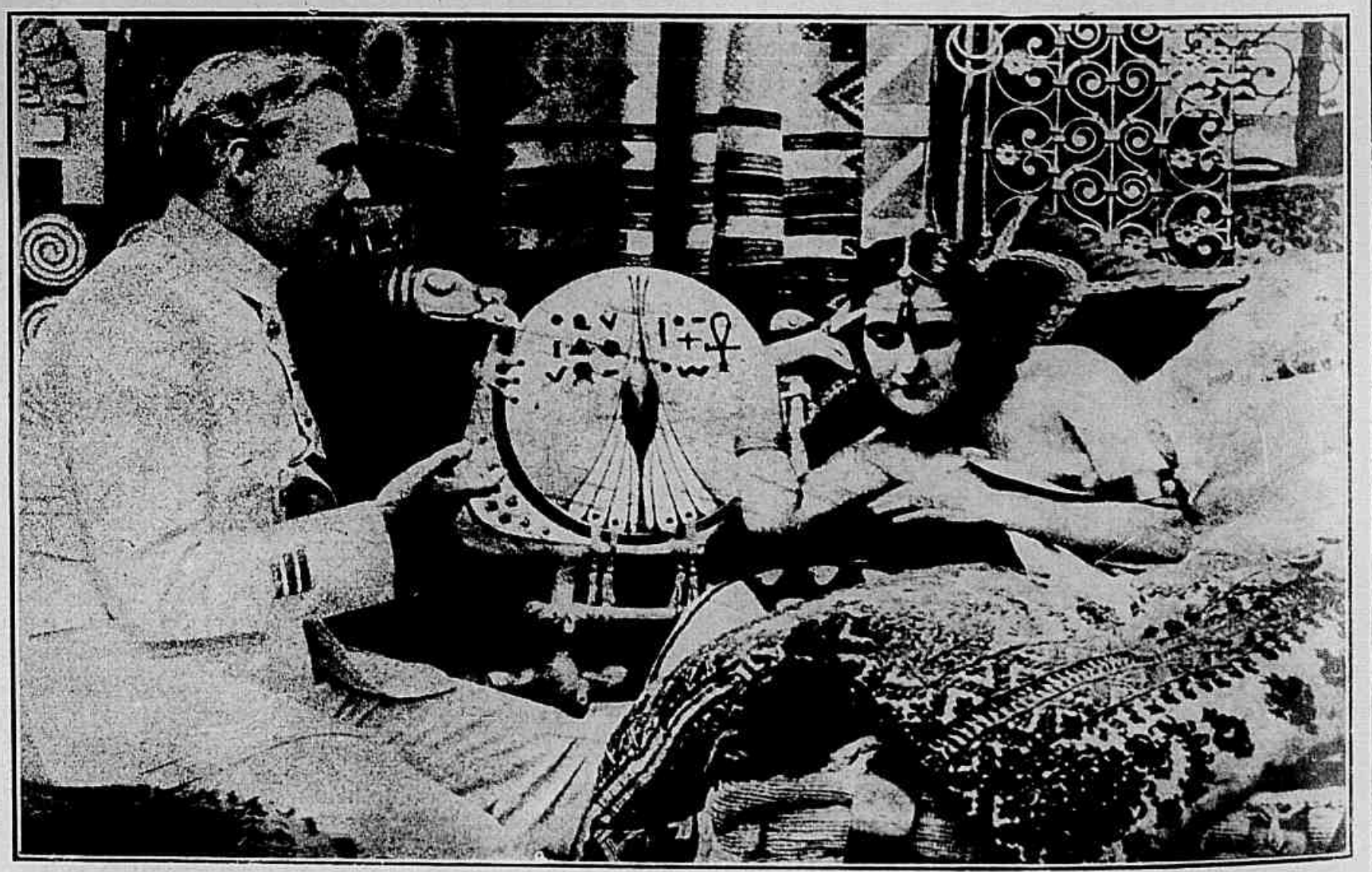
O bibliothecario do palacio explica-lhes que esses infelizes são os esposos que ANTINÉA *tem tido, officiaes como elles, raptados como elles... Amaram* ANTINÉA *e morreram.*

— Assassinados? — pergunta MORHANGE.

— Não. Morreram de desgosto no dia em que ANTINÉA *deixou de os amar — responde o secretario.*

(CONCLUSÃO)

Mas que é o que ANTINÉA queria com elles? Fazel-os seus esposos. Muitos outros tivera já, ella, nessas condicções e o archivista, levou os dois officiaes francezes a visitarem a "sala dos esposos de ANTINÉA", vasta ro-



Durante horas inteiras Saint Avit extenuava-se a fallar de seu amor junto da impassivel rainha.

Antinéa apoderou-se da mão de Saint Avit e levou-a até o leito onde o capitão Morhange adormecera.

tunda de marmore vermelho, em cujo derredor estavam estatuas....

Cada uma d'ellas tinha a forma do corpo de um antigo esposo de ANTINÉA, conservados por meio de um banho de galvanoplastia, que os transformava em estatuas de ouro.

E por signal que está nesse momento entrando mais um corpo... o do tenente MASSARD!

— Será possivel!

— Sim. Tal é a belleza de ANTINÉA, tão poderoso é seu encanto que ninguem resiste.

Mas o capitão MORHANGE, dedicado ao serviço de Deus, tem a certeza de que saberá resistir.

SAINT AVIT promptifica-se á prova e é levado perante ANTINÉA, sentindo-se logo deslumbrado. Ella, porem, não sente attracção por elle.

O mesmo não succede a sua equena escrava TANIT ZREGA, que procura estar sempre a seu lado e se torna sua companheira, visitando-o diariamente em seus aposentos.

Quando elle quiz voltar aos salões de ANTINÉA soube que a rainha mandára chamar o capitão a sua presença.

Esperou-o, porem MORHANGE não voltou.

E dias se passaram em que ficou sem o ver, crescendo em seu peito o ciume, cada vez mais forte, por que elle se sentia delirantemente apaixonado por essa soberba rainha, de nada valendo a TANIT procurar distrahil-o.

Entretanto, escudado em sua fé, o capitão MORHANGE resiste aos artificios de seducção de ANTINÉA, que se contorce de raiva

(Continua na pag. 32).

Era Tanit quem velava amorosamente por seu atormentado somno.

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO — **MISS KATHERINE**

GUIRE E MISS **HARRIETTE HAMMOND**, (no primeiro plano) da "Mack Sennett."

Minha esposa americana

Conto de HECTOR TURNBULL

Cinematographado pela Paramount *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Natalia Chester — GLORIA SWANSON
Manuel La Tassa — ANTONIO MORENO
D. Fernando de Contas — *Josef Swickard*
Carlos de Grossa — *Eric Mayne*
Pedro de Grossa — *Geno Corrabo*
D. Izabele La Tassa — EDYTHE CHAPMAN
Hortensia De Valera — *Eileen Pringle*
Horacio Beresford — *F. R. Butter*
Gastão Navarre — *Jacques D'Auray*
Danny O'Hara — *Loyal Underwood.*
A creada — *Mary Land.*

***

Resumo da parte já publicada NATALIA CHESTER, *a linda filha de um capitalista norte-americano vai a Buenos-Ayres com o fim unico de fazer um de seus cavallos, o* Scampaway, *disputar o grande premio nas corridas, que ahi se realizarão em breve.*

O cavallo favorito no pareo do grande premio é o Rivadavia, *pertencente ao jovem millionario argentino* MANUEL LA TASSA, *filho de um ministro.*

Ha nessa epocha uma grande agitação politica em todo o paiz e algumas villas foram já dominadas por um bando de revoltosos chefiados por um tal CARLOS DE GROSSA, *um ambicioso, que somente pela força, quer conquistar logar de destaque na politica de sua patria.*

No dia das corridas, MANUEL *comparece ao prado certo de que vai assistir á victoria de seu animal, porem tem a grande e desagradavel surpreza de vel-o vencido por* Scampaway.

Terminadas as corridas, MANUEL *é apresentado a* NATALIA *e pede seu comparecimento a uma festa sportiva por elle organisada.*

Durante essa festa NATALIA *é desrespeitada por* PEDRO DE GROSSA, *que provavelmente errára na dose do champagne, pois lhe furta um beijo no momento em que ella vai montar o* Scampaway *para receber as homenagens, que lhe são devidas como proprietaria do animal vencedor do grande premio.*

MANUEL, *apaixonado por* NATALIA *desde o momento em que a vire no prado, desafia* PEDRO *para duello na manhã seguinte, pois quer d'essa forma, vingar-se do rival atrevido, que ousára desrespeitar a eleita de seu affecto.*

Por interesse, não foi difficil a Miss Natalia obter a confissão de Gomez.

Voltaram aos Estados Unidos casados e felizes.

O primeiro encontro com o miseravel que tentára matar seu amado foi-lhe profundamente doloroso.

CONCLUSÃO

A festa, como é natural, interrompe-se devido ao incidente e os convivas se retiram, censurando o procedimento indigno de PEDRO.

NATALIA volta para o hotel onde tem aposentos e ahi passa a noite em claro.

Como conciliar o somno se na manhã seguinte o seu amado MANUEL vai se empenhar por sua causa, em um duello de morte?

E' immenso seu arrependimento de ter ido a Buenos Ayres. E' verdade que ahi encontrára o homem, que encarna seu ideal de amor, mas atormenta-lhe a lembrança de que esse homem estará, talvez, morto d'ahi a algumas horas.

Entretanto, PEDRO, miseravel e pusillanime, receiando o vigor e habilidade de MANUEL no manejo das armas, concebeu um

(Continua na pag. 30).

Manuel cahiu mas, felizmente, seu ferimento não era mortal.

Estava resolvido o duello e só lhes restava deixar aquella casa.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O ACTOR **RUDOLPH VALENTINO.**

A MÃO DE DEUS

Conto extrahido do famoso romance de GEORGE OHNET-Le Dr. Rameau *e cinematographado pela* Fox Film Corporation *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO:

George Dryden — *Charles Richman*
George Dryden, quando menino *Ben Grauer*
Dr. Brewster — *William Tooker*
O padrasto de George Dryden — *Adolph Milar*
O medico — *John Tavernier*
Mrs. Dryden — *Myrtle Stewart*
Anna Ryder — BARBARA CASTLETON
Mrs. RYDER — *Alice May*
Beatriz Dryden — PEGGY SHAW
O Pintor — ROBERT FRAZER
A Preceptora — *Mabel Wright*

× × ×

GEORGE DRYDEN, quando creança, acreditava em Deus e orava todas as noites, ao lado de sua mãi, mas desde o dia em que um faisca electrica matou a pobre senhora, exactamente no momento em que ella se debatia com o marido ebrio afim de evitar que este se apoderasse de modesto salario ganho pelo pequeno GEORGE, como aprendiz em uma fabrica, para ir gastal-o pelas tabernas o menino mudou de pensar e fez-se homem mantendo sua descrença mostrando absoluto desprezado pela fé e as preces.

Mas a despeito d'isso foi, em sua juventude, um moço estudioso, comedido e honrado.

A morte de sua mãi em condições tão tragicas marcaram para sempre seu coração.

Com o auxilio pecuniario de um medico, que havia sido amigo de sua familia, conseguiu terminar seus estudos de medicina, vindo

A contra gosto mas para attender aos conselhos maternos, Anna acceitou aquelle matrimonio...

...que sómente o nascimento de uma filha veiu alegrar um pouco.

As palavras do artista penetravam facilmente em seu coração desolado...

O medico concordou com aquella fantazia e as peses para o retrato começaram no dia seguinte.

a ser um dos cirurgiões mais celebres de seu tempo.

Um dia, MISS ANNA RYDER, uma moça pobre, veiu-lhe pedir que attendesse a sua mãi, que se achava ás portas da morte. O medico se encaminha para a casa da enferma, passando toda a noite ao lado de seu leito e, pela manhã, a bôa senhora já apresenta sensiveis melhoras.

O DR. GEORGE menospreza as orações e graças que a moça eleva aos céus por ver salva sua mãi do perigo em que se achava. E esse facto causa má impressão a MISS ANNA, que é zelosa em suas crenças.

O medico porem havia sympathisado com a moça e dias depois vem pedil-a em casamento. MISS ANNA, consultada por sua mãi declara-lhe que embora sympathise muito com o medico que a salvou, não deseja casar-se com um homem com o caracter do DR. GEORGE, que nega a existencia de DEUS e ainda se orgulha de sua descrença.

MRS. RYDER porem insiste

(Continúa na pag. 32)

E ella acolheu com piedade aquelle amor criminoso.

Essa desegualdade de genios impede que seu matrimonio seja feliz.

Vinte annos depois

Cinematographado pela *Pathé-Consortium*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

D'Artagnan — *Sr. Yonnel*
Athos — Sr. Henri Roland
Porthos — Sr. Martinelli
Aramis — Sr. De Guingand
Anna de Austria — *Sra. Moreno*
Mazarino — Sr. Jean Perier
Mr. Gondy — *Sr. Di Mx*
O visconde de Bragelonne — *Mlle. Pierrette Madd*
Planchet — *Sr. Albert Bernard*
Duqueza de Chevreuse — *Mlle. Georgette Legeay*
Carlos I, rei de Inglaterra — Sr. Desjardins
Mordaunt — Sr. Harry Krimer
Lord Winter — Paul Hubert
Duqueza de Longueville — Mlle. Denise Sorelle

* * *

Como fugira elle? Tendo convidado seu carcereiro a comer com elle o pastelão, elle e Grimaud amarraram e amordaçaram o incauto; depois ambos, com a escada de corda de seda encontrada dentro do pastelão, fugiram pela janella, encontrando em baixo Athos, Aramis e um grupo de cavalleiros para proteger sua fuga.

D'Artagnan e Porthos dirigem a perseguição e galopam horas e horas, até que conseguem ganhar terreno sobre os que perseguem. Mas os perseguidos armam-lhes uma cilada, na qual elles cahem, para se verem frente a frente com Aramis e Athos.

D'Artagnan sentiu-se vencido e quiz quebrar a sua espada pois promettera levar preso Beaufort, porem Athos lembra-lhe que apezar de estarem em campos oppostos serão para sempre amigos e propõe-lhe que se encontrem em Paris, d'ahi a seis dias para uma explicação.

Athos lava-lhe conselhos sabios e prudentes

3.º CAPITULO — A BATALHA DE LENS

* * *

Caminha o jovem visconde de Bragelone em direcção a Amiens onde ia ao encontro do principe de Condé, que commandava os exercitos francezes que se batiam com os Hespanhoes, quando teve a opportunidade de salvar a vida do jovem conde de Guiches, cujo cavallo saltára da balsa em que esse jovem fidalgo atravessava um rio.

E foi em companhia d'esse novo amigo que continuou sua jornada quando aconteceu, perto de Bethune, ter de fazer um novo salvamento, sendo que para este teve de combater, pois que se tratava de um pobre camponez atacado por uma patrulha de soldados, camponez esse que, por estar muito ferido, elles tiveram que levar para uma hospedaria de Bethume, emquanto continuavam sua marcha para Lens, onde esperavam encontrar o exercito de Condé.

E seguiram, levando comsigo um dos soldados hespanhoes, tomado como prisioneiro.

Chegando ao acampamento do principe de Condé e immediatamente introduzido pela carta da marqueza de Chevreuse, o jovem visconde de Bragelone prestou um enorme serviço ao marechal-principe, porquanto andava elle ás apalpadellas para saber onde estavam as tropas hespanholas e o facto de ter o visconde encontrado soldados inimigos em Bethune, indicava que os hespanhoes vinham por aquelle lado; e, de resto, isso foi confirmado pelo prisioneiro.

De modo que o principe de Condé immediatamente traçou seu plano de batalha, pelo qual os hespanhoes approximaram-se de Lens e tomaram a cidade sem encontrar impecilho e, quando, confiantes, iam seguir avante, em campo aberto, surgiu-lhes inopinadamente o grosso das tropas francezas, travando-se a grande batalha de Lens, que ficou celebre na Historia pela completa victoria das forças francezas e expulsão dos hespanhoes para além Pyrineus.

Emquanto se succediam esses factos, como o ferido de Bethune sentisse que ia morrer, pediu a presença de um padre.

Passava um em viagem para Paris e o trouxeram. O moribundo confessou-lhe então ter grande remorso: elle era o carrasco de Bethune e tivera de matar uma mulher, Lady Winter com a ordem apresentada por quatro mosqueteiros e um lord inglez...

O falso padre, pois que usava a batina para poder atravessar o paiz, disfarçado é Mordaunt John Francis de Winter, filho d'aquella que fôra degollada pelo carrasco.

E Mardaunt jura que ha de vingar a morte de sua mãi, nos cinco que haviam mandado matal-a e

(Continua na pag. 30)

A apresentação do visconde de Bragelonne á duqueza de Chevreuse

Viver é lutar

Conto de SAMUEL SMITHSON

Cinematographado pela Paramount *tendo como interpretes principaes* FORREST STANLEY, WARNER OLAND *e* MARJORIE DAY.

***

O SR. ARTHUR FARREL, um velho e conceituado fazendeiro, vivia no isolamento de sua propriedade, acabrunhado por duas grandes tristezas: a de ter a sua fazenda pesadamente hypothecada a seu visinho JOÃO PARKER e a de viver sem a companhia de seu filho, que estava batalhando na grande guerra.

Seu creado PABLO, homem affectuoso e de extrema dedicação procurava ás vezes consolal-o d'essas duas maguas, porem mal podia occultar, que vivia acabrunhado pelas mesmas causas.

Um dia chegou ao fazendeiro uma noticia terrivel: a da morte de seu filho MIGUEL no campo de batalha. Com essa dolorosa communicação chegára ao desolado pai um convite das autoridades militares, para ir receber, publicamente a cruz de guerra que pertencia a seu filho.

O SR. ARTHUR FARREL, curvou a cabeça resignadamente áquelle golpe e no dia marcado foi receber, por entre a população respeitosa, a gloriosa recompensa.

Mas, em caminho para a cerimonia, ao passar pelo convento

Miguel tomou-a nos braços e transportou-a alegremente.

Miguel sahira d'esse conflicto muito ferido; mas, felizmente, sua vida não corria perigo.

dos Franciscanos, entrou na velha capella e, alli, a dor venceu-o.

Elle cahiu aos pés do altar abatido para sempre por um collapso cardiaco.

Dias passados chegavam ao logar o Sr. Parker e sua filha May.

Acompanhavam-os nessa viagem um individuo antipathico, um ganancioso de reputação muito duvidosa um tal Fernando Okada.

Era tambem passageiro do mesmo trem um sargento, que voltava agora da grande guerra e por quem Miss May manifestou naquellas poucas horas de convivio, uma grande sympathia.

Dirigiam-se todos para o mesmo ponto.

O sargento porem saltou em uma estação anterior afim de passar pelo convento e, alli, ao ter noticia da morte de Arthur Farrel, quasi desfalleceu de emoção pois elle era Miguel, o filho do velho fazendeiro; passára por morto mas conseguira salvar-se. Voltava agora tão feliz. Não esperava receber tamanho golpe. Mas ainda assim não desanimou. Enfrentou a situação delicada em que achava seus bens, tratando de libertar a fazenda, que seu pai deixára compromettida.

Mas essa situação era muito difficil. Seus inimigos, Parker e Okada, tinham-se installados em sua propria casa para mais humilhal-o.

Sómente Miss May lhe era favoravel, continuando a olhal-o com amizade, que dentro de pouco tempo se transformou em amor.

Miguel prometteu resgatar a velha fazenda de seu pai, pagando ao Sr. Parker os trezentos mil dollars que lhe devia mas só com grandes difficuldades poderia fazel-o.

Para fazer conseguir que um devedor de seu pai, um tal Costalot lhe pagasse uma divida de cem mil dollars, teve de usar

(Continua na pag. 30).

Com o amor, o ciume começava a penetrar no coração de Miss May.

O Sr. Okada, furioso de vêr fracassado o negocio, que planejára, tentou revoltar-se.

Foi preciso que o proprio Sr. Parker interviésse contendo o zelo de Pablo.

A VOLTA AO NINHO

Conto de SAMUEL SMITHSON

Cinematographado pela Goldwin Pictures com a seguinte distribuição :

A Sra. Anthon — MARY ALDEN
Emilia (aos 22 annos) — HELENA CHADWICK
Kate — (aos 22 e 32 annos) — LOUISE LOVELY
Jim (aos 22 e 32 annos) — CULLEN LANDIS
Harry Andrews — MAURICE FLYNN
Molly Mac Leod- — *Molly Malone*
Tom (aos 36 annos) — *Richard Tucker*
Tom (aos 13 annos) — *Johnny Jones*
Jim (aos 10 annos) — *Buddy Messinger*
Dr. Horace Anthon — *T. Dwight Crittenden*

O lar paterno é o ninho querido pelo qual penetramos no mundo e onde os annos de nossa infancia descuidada decorrem. E' para elle que voltamos nossos olhos quando as decepções da vida nos causam desanimo e o tempo nos pesa sobre os hombros.

Como poderia uma mãi resistir as lagrymas de uma filha.

Nesse ninho ha um anjo, um ente adorado, que vela sobre todos sem cessar : é nossa mãi, aquella a quem tudo devemos, que, com suas caricias, afasta de nosso coração os sentimentos menos nobres. Todo o seu pensamento está dirigido sempre para aquelles, que a rodeiam e toda a sua felicidade está em vel-os felizes.

Mas o tempo vai passando e seus entes queridos de creanças tornam-se homens e mulheres. E' chegado a occasião dolorosa em que as avezinhas, já de pennas rijas, se sentem com forças para levantar vôo e affrontar os elementos da natureza. E então sangra o coração materno, ferido pela dôr cruel da separação.

No fim de sua vida succede, ás vezes, que a mãi querida consegue ver em torno de si todos aquelles, que occupam seu coração e então essa grande felicidade, por mais fugaz recompensa-a, em seu seu intimo, de todos os sacrificios, das horas tormentosas de angustia, dasi injustas e desattenções.

Um d'esses ninhos mais aconchegados era o da familia ANTHON na cidade americana de Carthage, ninho esse bem vasto pois em torno do medico DR. ANTHON e de sua mulher viviam seis creanças : ARTHUR, TOM, JIM, BRANK, KATE e EMILIA.

A vida para essa familia tranquilla não deixava de ser rude.

Sustentar tão numerosa prole numa cidade assim pequena como Carthage constitue para o DR. ANTOHN um problema, que elle só lograva resolver e, ainda assim com difficuldade, graças ao esforço incessante de sua mulher. Pouco repousava. O dedicado chefe de familia mal dormia para recuperar uma parte das forças despendidas durante o dia, ás vezes, apenas elle se deitava, a vibração da campainha, agitada por mão nervosa, vinha cortar-lhe o somno e lançal-o fóra de casa para exercer seu sagrado e abnegado mistér.

A SRA. ANTHON, com o pensamento preso em seus filhos, levantava-se tambem para ir aconchegal-os melhor em seus leitos.

De resto a creançada barulhenta e glutona, não a deixava em repouso. A' mesa, então, as scenas attingiam o auge : ora era FRANK a puxar os cabellos de KATE ; ora JIM a furtar o quinhão de doce de seus irmãos.

O DR. ANTHON ,energico, procurava restabelecer a ordem com a rudeza necessaria, o que indignava sua bondosa esposa, que, com olhar supplicante, protestava :

Aquelle amor foi expontaneo e magnifico. O casamento não tardaria a consagral-o.

Kate vencêra a batalha sentimental e ia deposar aquella que sempre amára.

— Não maltrates as creanças. São ainda muito pequenas para que possam comprehender!

Mas embora pequenos elles já muito comprehendiam e bem nitidamente iam revelando cada qual seu caracter.

Arthur era vigoroso e resolluto. Tom estudioso e applicado, Jim um vadio. Frank um artista em formação. Kate uma linda menina já bem vaidosa. Sómente Emilia nada denunciava pois ainda era de colo.

Mais cedo do que era de esperar, começou a desagregação da familia.

Sómente depois de realizado o casamento é que os dous resolveram communical-o a seus pais.

Mas Tom era bom filho-e, graças a elle, todos os irmãos viéram festejar o feliz acontecimento junto da extremosa mãi.

O primeiro passarinho a levantar o vôo foi ARTHUR, o primogenito. Com grande vocação para a carreira militar partia para a Escola de Guerra.

Esta separação, por ser a primeira, foi a mais cruel. O coração da SRA. ANTHON começou a ter sempre uma parte occupada pela angustia. Para mitigar essa dôr ARTHUR tomou o trem, logo que teve ferias e veiu visitar os seus.

Sua mãi, na noite em que elle annunciára sua chegada, esperava-o inquieta. De subito uma luz violenta rasgou a escuridão. Acabava de se dar uma explosão no trem.

Um presentimento horrendo esmagou a pobre mãi, presentimento logo depois confirmado.

ARTHUR morrera no desastre.

No coração da pobre mãi abriu-se uma ferida que não mais se fechou. Mas sua magua não devia perturbar o correr feliz da vida dos demais filhos e por isso quando a saudade mais opprimia seu espirito, ella ia para um canto isolado dar curso livre a suas lagrymas.

E a série de separações continuou: TOM, já formado em Direito, abre escriptorio em New-York; FRANK parte para Paris a fim de estudar na Escola de Bellas Artes. Dos rapazes, só JIM permanecia no ninho. JIM, o preguiçoso da turma, que costumava furtar os doces dos irmãos quando creança e, em logar de ir para a escola, flauteava pelas ruas com os garotos.

Cresceu, fez-se homem mas não mudou. Passava os dias com vagabundos cheios de vicios e em cuja companhia estava se tornando um homem perdido.

Assim á SRA. ANTHON restavam apenas as filhas, fragil companhia sugeita a desapparecer em qualquer momento com a presença do amor.

KATE, sempre garrida, sente desejo irresistivel de conquistar HARRY, AMBLER, rapaz elegante. Mas para isso precisava de uma linda *toilette*. O DR. ANTHON recusa-se a satisfazer-lhe esse capricho, pois sómente a grande custo conseguia obter o dinheiro necessario para as despezas imprescendiveis de sua familia. Então KATE volta-se para sua mãi e com suas supplicas leva a SRA. ANTHON a desfalcar um pouco o dinheiro do mez.

E' que as mãis não resistem ás lagrymas dos filhos.

Chega o dia em que KATE vai travar a grande batalha sentimental e, confiante em sua belleza, ella parte para um baile, ignorante da horrivel tempestade que d'ahi a momentos ia desabar inclemente sobre a cabeça de seus pais.

JIM estava agora empregado na loja do SR. ATKINSON. Este de ha muito que vinha observando seu empregado; de começo notára nelle uma grande indolencia, depois negligencia pelo serviço, até que finalmente a confirmação da culpa de JIM em pequenos mas constantes roubos de dinheiro da caixa.

Nessa noite o SR. ATKINSON dirigiu-se para a casa do SR. ANTHON e, apoz pôr os pais de JIM ao par do crime d'este, communicou-lhes estar resolvido a mandar prender o rapaz. Então deante do profundo desespero de sua senhora o inflexivel marido resolve pagar com quasi todo o restante do dinheiro destinado ás despesas do mez o que o filho roubára e isso demove o SR. ATKINSON de sua resolução.

Mas logo que o negociante se retira o DR. ANTHON dá a JIM a pequena quantia que lhe sobrou e expulsa-o de sua casa, não obstante todo o esforço que sua mulher empregou para defendel-o.

Mais um filho perdido...

KATE porem venceu, conquistou o homem que amava e agora de New-York, onde vive casada, convida sua irmã EMILIA para fazer-lhe uma visita.

Em viagem, no trem, EMILIA encontra sua antiga companheira de escola, MOLLY MAC LEAN, que lhe apresenta seu irmão, STEPHAN.

O amor surge nos dois corações e dias depois une-os para sempre pois que sem mais demora elles se casam secretamente, contentando-se com communicar o facto aos pais em um simples telegramma.

Estava agora completamente só, sem mais um só filho junto de si, a pobre mãi e toda a sua vida passou a ser occupada pelo esposo, pelas recordações de um tempo feliz e por longas esperas e crueis decepções, sempre na esperança de uma carta ou de uma visita dos entes queridos.

Porem estes, occupados com sua felicidade ou com seus negocios esqueciam a velha mãi e o velho ninho de Carthage.

De quando em quando ella recebia alvoroçada e noticia da chegada de um dos filhos.

Toda a casa se movimentava e a velha mãi ajudava alegre a collocação de mais uma taboa na mesa. Logo depois, porem, vinha o aviso de que a visita ficava transferida e a SRA. ANTHON, maguada e triste, tirava a taboa, guardava a baixella dos grandes dias, já tão distantes, apagava o forno e tornava a cahir na esmagadora solidão.

Entretanto inesperadamente recebeu ella uma visita á noite.

JIM, triste, abatido, vinha implorar-lhe um pequeno auxilio necessario para a firmeza do seu futuro.

E a sublime mãi só teve uma prhase:

— Abençoada necessidade que me permittiu tornar a vêr-te.

Reuniu todas as suas modestas joias e entregou-as ao rapaz.

Passam-se os annos e a SRA. ANTHON continua em sua solidão glacial.

TOM é hoje um advogado famoso. Brilha e domina no fôro o governo reconhece seus meritos e nomeio-o para o cargo elevado de Procurador Geral.

Pela leitura de um jornal é que a SRA. ANTHON soube d'esse acontecimento.

— Elle bem poderia nos ter escripto... — resmungou o DR. ANTHON.

Mas a mãi o desculpa...

— Está sempre tão occupado. Não pode se lembrar de tudo.

Mas um amargor secreto a tortura por momentos.

TOM, porém, era um bom filho e por isso fez com que todos os irmãos, inclusive JIM, perdoado, pelo pai, se reunissem em torno da mãi adorada para festejarem o feliz acontecimento, orgulho para toda a familia.

D'esta vez foram accrescentadas muitas taboas á mesa, em torno da qual seus filhos e os filhos de seus filhos tornaram a dar vida ao ninho querido.

SAMUEL SMITHSON.

* * *

Consta que a *Paramount* pensa em dar a JACK HOLT os papeis de rapaz sympathico em comedias que antes eram desempenhados por WALLACE REID.

JACK é, indiscutivelmente, um excellente actor, mas achamos que é demasiadamente "serio" para desempenhar os papeis que o saudoso WALLIE interpretava com tanto desembaraço e graça.

PO' DE ARROZ

Meu Coração

PREÇOS:

Grasse e adherente
Finissimo perfume

Caixa grande . . . 3$000
" pequena. . . $600

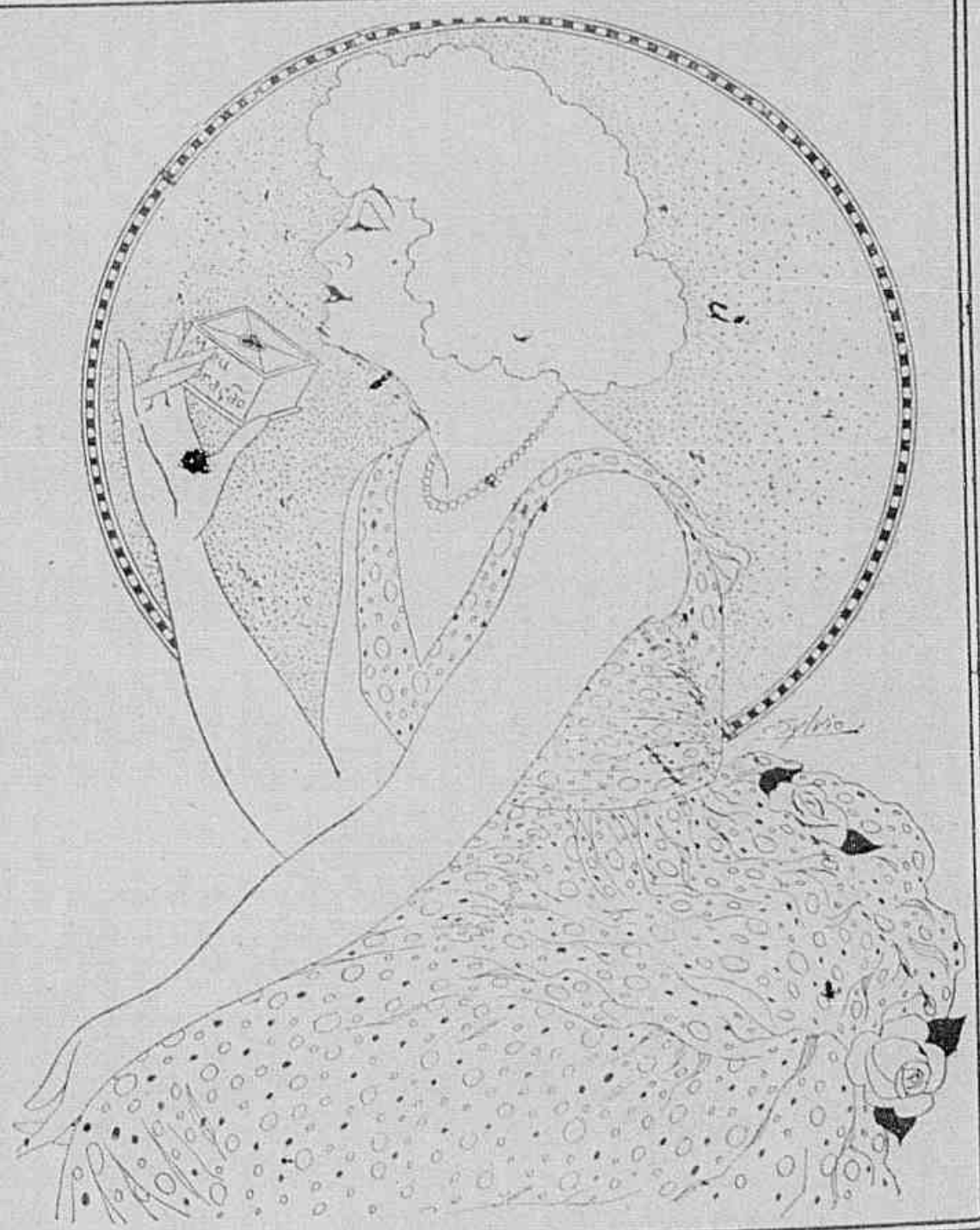
A' venda em todo o Brasil:

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguyana, n.° 44 | Rio

J. LOPES & C.ia

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS.



Para espinhas, sardas e manchas --- BORICAMPHOR

Todos os dias o tabellião vinha como um mendigo implorar sua piedade

Atraz do postigo gradeado, a sereia zomba de seus desejos e de seus furores

Os Mysterios de Paris

Romance de EUGENIO SUE

Na manhã seguinte o principe RODOLPHO tinha em seu poder a carteira de FERRAND. Com ella poderia levar ao cadafalso o miseravel, mas era preciso prolongar seu supplicio. A imagem allucinadora de CECILY continuaria a destruição lenta e martyrisante de seu espirito.

Os serviços de POLIDORI foram então julgados necessarios.

NONA EPOCHA — SUA ALTEZA FLÔR DE MARIA

Ia-se consumando assim, pouco a pouco mas implacavel e fatal, a pena a que o principe RODOLPHO condemnára o infame tabellião.

Faltava-lhe agora realisar a parte mais doce da missão, que se impuzera, a parte de justiça reparadora e benefica : — tirar GERMAIN da prisão e restituir á familia MOREL o conforto de que tanto necessita.

E' ainda a FERRAND que o principe impõe essa ultima reparação, intimando-o a doar ao velho lapidario um pouco do ouro extorquido a tantas victimas, sob pena de ver entregues á policia todos os compromettedores papeis encontrados na famosa carteira, que estava agora em seu poder.

Entretanto, o FAQUISTA, que, arrastado por sua sêde de dedicação, promovera um disturbio provocadoramente, diante de policiaes, de proposito para ser apanhado em flagrante e levado á prisão, afim de soccorrer o pobre GERMAIN, continuava a ser entre os trabalhos do presidio o defensor assiduo do infeliz, que sem esse auxilio teria em pouco cahido victima dos sicarios, que o cercavam.

Quanto a SARAH MAC GREGOR, descobrira o furto praticado pela CORUJA em sua bolsa e interpellára violentamente a ladra. Esta, desabusada e cobarde, fingiu curvar a cabeça sob suas invectivas mas de subito, saccando do bolso um punhal feriu-a no peito.

Felizmente a ponta da arma resvalou por um ornato metalico do corpete produzindo na formosa intrigante apenas um arranhão sem grande importancia.

Dias depois, já curada d'esse ferimento, SARAH via afinal realisados seus mais dourados sonhos : — recebeu a visita do principe RODOLPHO.

— Emfim . . — murmurou ella radiante. — Meu coração só repousará no dia em que fôr collocada sobre minha cabeça a corôa de rainha !

E então, orgulhosa de haver conseguido que o principe viesse afinal render-se a seus encantos e pedir condicções de paz, ella confessou-lhe toda a verdade.

Sua filha, sua filha adorada que elle em vão procurava ha tanto tempo era FLOR DE MARIA. O instincto que o levára a estimal-a desde o primeiro encontro era a voz do sangue.

A vista d'isso RODOLPHO propoz-lhe a unica solução digna e capaz de satisfazer seu coração de pai. Já que o grão-duque annullá a seu casamento casar-se-hiam de novo para que FLOR DE MARIA tivesse um nome legitimo e um lar respeitavel.

Quanto a FERRAND aterrorisado á ideia de que a policia podia ter conhecimento de suas deshonestas manobras, assignou um documento cedendo á familia MOREL um milhão de francos, de sua fortuna tão infamemente arrancada a seus clientes.

Antes de voltar a seu reino, o principe teve ainda a satisfação de assistir ao casamento de GERMAIN com RIGOLETTE e de vêr a SRA GEORGE feliz por haver descoberto que GERMAIN é seu filho, portanto tempo chorado sem esperança.

— FIM —

Chefe, mestre e amigo

(Continuação da pag. 11.)

REUBEN, moço, que andava pelos vinte annos e não tendo ainda conhecido as vicissitudes da vida, tinha um coração generoso e nesse coração o começo de um amor febril e dominador.

A paixão de REUBEN tornava-se mais intensa á medida que o tempo passava e que ANNA, a linda e sympathica aldeã, ficava mais bonita, corresponde plenamente ao amor, que se lhe offerecia, tão docemente e tendo acima de tudo a satisfação de verificar que tio JOSHUA, o pai de REUBEN e para ella propria pai adoptivo, abençoa desde já com sua amizade o lar sonhado por aquellas duas creanças. Tio JOSHUA, homem laborioso e encanecido nos preceitos da honra, luta corajosamente com as difficuldades da vida certo de que ha de triumphar sempre cheio de confiança na efficacia do trabalho.

Ha ainda dous personagens que figuram em relevo nesta historia : LEM e PESE BLAINE.

LEM é filho de EPHRAIM HOLBROOK. ROSA é sua namorada. Ella tem os olhos fixos não tanto em LEM, quanto na situação vantajosa, que lhe adviria de um possivel consorcio com o filho do taberneiro usurario. LEM não tem, alem da herança que o pai procurava ajuntar-lhe, nenhum outro dote que o recommende a estima de ninguem. E' indolente cobarde, perfido, ébrio costumeiro, viciado de todos os vicios. Vive á sombra do pai onzenario promovendo falcatruas de que são victimas os incautos da villa.

ROSA porem é mulher de vistas largas e não sabe o que seja escrupulo. Vaidosa e faceira seus vestidos são caros, porem ella acha sempre meios de prover a essas excessivas despezas.

Recorre para isso a todos os meios, honestos ou não, segura de que ninguem saberá resistir ao modo como falla, á labia com que pede.

Induzido por ella, não podendo resistir a suas palavras convincentes, LEM não hesita em furtar na taberna do proprio pae uma avultada quantia.

Como já foi dito a noticia do assalto á casa de HOLBROOK correu por todos os recantos da aldeia.

Apenas não quiz a sorte fosse apontado á justiça o nome do verdadeiro criminoso.

E por uma coincidencia REUBEN, que havia ido á taverna fóra de horas para apanhar um presente que comprára para sua querida ANNA, foi o accusado do roubo e levado á prisão.

Vendo as cousas nesse pé, ROSA, sem mais demora parte para logar ignorado, onde esperará por LEM ; porque este, manhosamente, julga facil deixar-se ficar na aldeia mais algum tempo, exactamente para evitar que as suspeitas recaiam sobre elle.

Alma feita de miserias, elle gosa o exito de sua obra, pouco se lhe dando as torturas porque está passando o pobre tio JOSHUA,

irreductivel como é em questões de honra e convencido de que seu filho perdeu a cabeça a ponto de cometter um roubo.

Mas acontece que REUBEN, na prisão, encontra-se com um tal JACK, vagabundo inveterado em cujo intimo entretanto ha excellentes qualidades.

Com o auxilio de JACK, que o acredita innocente e se apieda de sua sorte, o rapaz consegue fugir do carcere e embarca com elle para a China, onde luta pela vida atravez de muitos revezes.

Durante esse tempo o velho JOSHUA chega ao extremo da desdita. Desmoralisado e repellido por todos e forçado a vender tudo quanto tem, desfaz-se até de seus moveis e sacrifica o producto de quasi todo o seu serviço diario para ir amortisando a elevada quantia cujo roubo fôra attribuido a REUBEN.

Está, finalmente terminado o pagamento do dinheiro roubado; mas resta ainda pagar a HOLBROOK o resgate de sua casa que lhe havia sido hypothecada.

Se não fizer esse pagamento tio JOSHUA perderá a casinha em que, por tão longos annos, trabalhára satisfeito convertendo em conforto o suor de sua fronte.

Mas como liquidar essa divida se todos os seus recursos estão exgottados? Como impedir que se vá por agua abaixo aquelle abençoado recanto de terra em que passára toda a sua vida?

Não tendo mais dinheiro, como e onde procural-o?

E tio JOSHUA queda-se vencido em face da evidencia brutal dos factos. Deixará que o caso se resolva ao som do martello do leiloeiro que venderá em hasta publica sua querida casinha.

Marca-se o dia para o leilão. Correm os annuncios. Fazem-se os preparativos para a venda.

E' por esse tempo que REUBEN volta para a aldeia.

Em sua longa peregrinação por terras longinquas encontra ROSA, a causadora de seus infortunios; encontrára-a em tal miseria que ella acceita com jubilo a mão, que se lhe estende para apoial-a á terra em que espera encontrar abrigo.

E assim dirigem-se os dois para a aldeia e alli chegam justamente no momento em que se está realizando o leilão, que deveria servir de epilogo a ruina de tio JOSHUA.

E' um momento profundamente emocionante. ANNA partilha com seu velho pai adoptivo a dôr que elle sente.

Ha nessa altura como que uma interferencia do céu.

Densas nuvens sobem para o alto no horizonte. O vento sopra de rijo. Cruzam-se relampagos no espaço.

De envolta com os primeiros trovões começa a chuva torrencial a cahir.

LEM, que até então acompanhára impassivel o curso dos acontecimentos, sente-se subitamente assaltado por uma grande emoção.

A seus olhos desvairados a tempestade assume a caracter de um castigo divino.

E eis que surgem no meio do aguaceiro as figuras maltrapilhas da REUBEN e ROSA.

LEM, julgando que elles viessem denuncial-o, confessa a seu pai que fôra elle proprio o autor do roubo.

Em um instante muda-se a scena que se vinha presenciando.

EPHRAIM restitue a JOSHUA o dinheiro que lhe pertence e ajusta contas com o filho indigno.

Tio JOSHUA volta a sua casinha; ANNA, após tantos dissabores, sorri de novo.

REUBEN, limpo de uma accusação infamante que tão injustamente o atormentára, pode afinal construir um lar e ahi collocar seu anjo tutelar, a bôa e linda ANNA.

DEMNON THOMPSON.

Minha esposa americana

(Continuação da pag. 19)

plano cobarde. Temendo que um tiro certeiro de seu adversario lhe roube a vida, lembra-se de se aconselhar com o velho GOMEZ seu amigo e capaz de qualquer acção indigna.

Manda chamal-o e lhe pergunta como poderá livrar-se dos perigos d'esse duello sem que o considerem um medroso.

— Facilmente, respondeu GOMEZ — ficarei escondido em uma moita de vegetação nos arredores do local escolhido e farei fogo contra MANUEL, antes que elle tenha atirado contra você.

PEDRO, tão vil quanto seu amigo approva essa ideia e assim entra no campo do duello certo de que seu contendor vai ser cobardemente assassinado ante seus olhos.

NATALIA tambem alli está porque resolvera assistir ao duello pois deseja, com sua presença, levar algum conforto ao homem que em sua defesa joga a propria vida.

Ao romper do dia dirigiu-se ao campo, onde chegou justamente quando os combatentes tomavam posição.

Vê GOMEZ escondido em uma moita proxima porem só comprehende suas intenções quando o vê disparar um tiro contra MANUEL.

As testemunhas não perceberam de onde viera o tiro, que felizmente não fôra mortal.

MANUEL, alcançado pela bala em uma perna, não poude ser levado para um hospital porque em tal caso, a policia seria sabedora do duello, que não é permittido pelo codigo argentino.

Levaram-o então para sua propria residencia e NATALIA, durante dous mezes, ficou junto d'elle servindo-o como dedicada enfermeira.

E Cupido nesses longos dias de convivencia, foi tecendo a teia magica em que os prendeu para sempre.

Por essa occasião o presidente da Republica pensou em perdoar ao revolucionario CARLOS DE GROSSA — pai de PEDRO, que tinha bôas amizades e dedicação entre os politicos dominantes.

NATALIA aproveitou esse ensejo para se vingar d'aquelle que tão miseravelmente tentara contra a vida de seu noivo.

Leva ao conhecimento da policia o attentado praticado por GOMEZ, que por sua vez denuncia PEDRO e este é mandado para a cadeia, como mandante de uma tentativa de assassinato.

MANUEL, já restabelecido, é enviado aos Estados Unidos como embaixador.

NATALIA volta então a sua patria, sentindo-se orgulhosa e feliz por haver conquistado sua ventura atravez de tantas vicissitudes.

HECTOR TURNBALL.

Viver é lutar

(Continuação da pag. 25)

de violencia e dar-lhe alguns soccos serviço no qual o bom PABLO, o ajudou com muito gosto.

MISS MAY tambem participava com enthusiasmo d'essas aventuras; o SR. PARKER, porem desejando impedir que MIGUEL obtivesse recursos para pagar a hypotheca e libertar a fazenda, mandou suspender as obras do açude, que tinha principiado.

MISS MAY, comprehendendo o plano de seu pai e não concordando com elle deu occultamente dinheiro para que as obras continuassem.

Mas o tempo ia passando, o termo da hypotheca estava proximo e MIGUEL não via meio de conseguir pagal-a, quando o proprio SR. PARKER lhe suggeriu a ideia de levar o seu bello cavallo *Jupiter* a disputar um grande premio nas corridas.

MIGUEL ousou fazel-o e com tanta felicidade, que *Jupiter* venceu o pareo fazendo-o ganhar uma bella quantia.

Chegára porem o termo para o pagamento da hypotheca. O rapaz apresentou-se para fazel-o dez minutos antes da assignatura do contracto de venda que o SR. PARKER estava fazendo a OKADA.

Este ficou tão furioso ao ver fracassado o negocio que tenta revoltar-se porem MIGUEL atirou-o com sua gente, a murro pelas janellas.

O SR. PARKER achou tanta graça na desenvoltura do rapaz, que mudou as disposições para com elle e offereceu o que de facto a fazenda valia; isso é dous milhões de dollars.

MIGUEL declarou acceitar, tanto mais quanto não desejava discutir com seu sogro.

O SR. PARKER soube então que MAY e MIGUEL se amavam e declarou que tinha muita sorte, por que fôra um genro assim que elle sempre desejára.

SAMUEL SMITHSON.

Vinte annos depois

(Continuação da pag. 23)

mais no carrasco em cujo peito elle crava immediatamente um punhal!

O desgraçado gritou. GRIMAUD que seguia em demanda de seu amo o visconde de BRAGELONE por ordem do CONDE DE LA FERE ouviu-o e correu a accusal-o.

Já MORDAUNT ia longe, mas o carrasco, que reconheceu GRIMAUD como escudeiro de um dos mosqueteiros, preveniu-o do que se passára para que elle avisasse seus amos.

Entretanto, em Paris, os partidarios do *Fronde* continuavam a reunir-se em casa do arcebispo PAULO DE GONDI e resolveram expedir um aviso ao SR. DE BEAUFORT, o filho natural de HENRIQUE IV, para que venha a Paris afim de assumir o commando dos revolucionarios, pois que estes vão tratar de aprisionar o rei e a rainha regente, proclamando a elle assumir como regente do reino.

(*Continua no proximo numero*)

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do «HOUSEHOLD FIRENS»)

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez pode reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véu amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho, caseiro muito suave que pode fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax," (cêra pura mercolizada) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como si fôra cold cream e pela manhã lava-se o rosto.

A "mercolizada" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa, e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais jovem.

CABELLOS BRANCOS?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasytarias.

2.° — Cessa a queda do cabello.

3.° — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 6$500

Pelo Correio 7$500

Encontra-se á venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Pedidos a

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa 1122 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SABBADO, 14 DE JULHO DE 1923

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essa loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março, 88.

A volta do mundo em 18 dias

Romance de WILLIAM P. DE VAREK

Cinematographado pela Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Phileas Fogg — WM. DESMOND
Madge Harlow — LAURA LA PLANTE
Jiggs — *Wm. P. De Vaul*
Brenton — *Wade Boteler*
Harlow — *William Welsh*
Rand — *Percy Challenger*
Smith — *Hamilton Morse*
Davis — *Tom S. Guise*
White — *Gordon Sackville*
Detective — *L. J. O'Connor*
Detective — *Arthur Millett*
Piggott — *Spottiswoode Aitken*
Murlare — *Boyd Irwin*
Parey — *Sidney De Grey*
Desplayer — *Jean De Briac*

(Continuação)

E d'esse modo *Philéas* obteve a assignatura do sr. Ali.

PHILEAS aproveita a opportunidade para, "de uma cajadada matar dous coelhos" — como se costuma dizer. Ao mesmo tempo que sahia o navio, prestando um serviço inestimavel ao accionista japonez, demonstra o valor do combustivel synthetico inventado por seu futuro sogro.

Preparou mesmo a bordo o combustivel e applicou-o á machina do navio com tal exito, que evitou o desastre preparado pelos espiões, apressou a viagem e conquistou a gratidão do SR. IKAWA.

Depois d'isso é claro, que o capitalista japonez só podia concordar com tudo quanto PHILEAS lhe pedia.

Os espiões, não desanimando ainda, roubaram os papeis de IKAWA e atiraram-os ao mar. PHILÉAS que nada como um peixe, atira-se ás ondas e salva-os.

O SR. IKAWA mais uma vez agradece os serviços prestados pelo bravo rapaz.

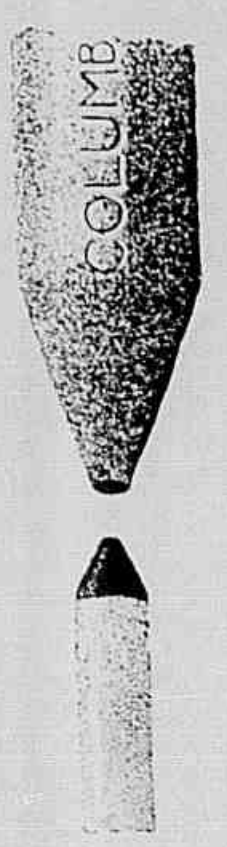
Mas o navio deteve-se em Honolulu e isso não agrada a PHILÉAS, que não tem tempo a perder. Porem elle resolve o caso appellando de novo para o aeroplano e entra a trabalhar juntamente com o aviador, a seu serviço, fazendo os reparos necessarios no aeroplano, que touxeram a bordo.

Mas acontece, que para trabalhar mais á vontade PHILÉAS commetteu a imprudencia de tirar e collocar a um canto o casaco em cujo bolso collocou os preciosos documentos, já obtidos, á custa de tantos actos de audacia e heroismo.

(Continua no proximo numero)

Offerta gratuita para experiencia

Carvões Cinematographicos Columbia



ESTAMOS tão certos da superior qualidade dos carvões Columbia para apparelhos cinematographicos e de que o seu serviço agradará absolutamente, que nos propomos enviar aos donos de cinemas um par gratis para experiencia nos seus theatros.

Estamos perfeitamente convencidos de que os interessados que procederem a esta experiencia ficarão completamente satisfeitos com a illuminação melhor do *écran*, a firmeza e perfeição das vistas, alem da maior economia do custeio, e nunca mais usarão outros carvões.

Esta experiencia nada lhes custará e habilital-os-ha com um par de carvões gratuitos a apprender alguma coisa de que lhes resultará vantagem.

Sirvam-se, portanto, utilizar o coupon, preenchendo-o e enviando-o, pregado em uma folha do seu papel commercial, pelo correio com o endereço indicado. Os carvões ser-lhes-hão remettidos immediatamente. Só pedimos o favor de nos fazerem saber o resultado da experiencia.

Representante geral: B. W. PEABODY
Caixa postal No. 2624 — Rio de Janeiro, Brazil

Fabricantes: NATIONAL CARBON CO., New York, N. Y., U. S. A.

Hão de chamar mais frequentadores

Experimentem e ficarão convencidos

B. W. PEABODY
Caixa Postal: No. 2624, Rio de Janeiro, Brazil.

Sirva-se enviar-me, gratis, um par de carvões Columbia para apparelhos cinematographicos, como segue:

Corrente usada.....C.A. ou.....C.C.

Amperagem.....

Nome.....

Theatro.....

Endereço.....

.....

A GAIVOTA

(Continuação da pag. 10)

gamento e é facil imaginar que a esperteza de SALLY facilmente triumphou da ingenuidade dos rudes lavradores que compunham o jury. O juiz porem prestou ouvidos attentos ao promotor sem se deixar abalar pela tactica pertinaz de SALLY, que tudo fazia para perturbar os representantes da justiça com o encanto de seus olhos e graça inimitavel da suas attitudes. Discutia, chorava, appellava para todo o seu talento emocional, pois bem sabia quanto valia a liberdade e queria, a todo o transe, obter a absolvição.

E venceu por que afinal o advogado de STEVE declarou que talvez a propria familia MAC LAREN, consentisse a titulo de uma experiencia em acolher por um anno SALLY em sua casa afim de ver se ella se regenerava pelo trabalho.

O juiz, tambem enternecido afinal, consentiu em dar esse epilogo ao processo e, com mil recommendações a SALLY sobre o procedimento que futuramente devia ter e do qual dependeria seu socego confiou-a á familia MAC LAREN.

SALLY ficou radiante por haver escapado da prisão, mas a perspectiva de passar um anno trabalhando na fazenda dos MAC LAREN não era muito do seu gosto. Entretanto, passados alguns dias, o ambiente sadio e tranquillo da fazenda e as suas occupações honestas inspiraram-lhe algumas ideias novas com respeito á natureza humana.

Desde esse momento ficou assegurada sua regeneração, mesmo não fôra sem doce emoção que ella vira brilhar a scentelha do amor nos olhos bons de STEVE.

Exactamente por que vivêra até então entre creaturas brutaes e sem escrupulos ella se sentia tomada de um grande reconhecimento por essa bôa gente que nella confiára com tão ingenua generosidade.

Aos poucos, mas progredindo sem cessar, o amor que jamais faltára em seu coração foi correspondendo á affeição de STEVE. Uma vez por outra vinha-lhe a saudade da cidade, da existencia ociosa, que passara no *cabaret* de JIM DIAMOND, mas nesses momentos, o que mais a preoccupava era o desejo de se encontrar com TOVAL e rehaver os trezentos dollars, que elle roubára do jovem agricultor.

Assim foi se deixando ficar na quinta.

Um dia, porem, o abastado proprietario do *cabaret* de Chicago alli appareceu em seu luxuoso automovel. Apaixonado ainda por SALLY queria que ella voltasse a seu estabelecimento, onde melhor lhe poderia offerecer provas de sua dedicação.

SALLY partiu com elle, voltou para junto de suas antigas companheiras, não porque a seduzisse a ideia de viver de novo num meio de crimes e torpezas mas por que se julgava indigna de acceitar a confiança e a estima que STEVE lhe offerecia e sentindo que tambem começava a amal-o não queria compromettel-o para sempre.

Uma vez em Chicago, não poude deixar de exercer sua antiga "profissão" e participar de mais de um roubo.

Entretanto, em sua vivenda rural, STEVE mortificava-se de saudade, a vida parecia-lhe inconciliavel com o vacuo, que deixára em sua alma a partida de SALLY.

Finalmente elle resolve ir para Chicago tambem, mas por desgraça ahi chega justamente quando a policia dava um cerco ao *cabaret*. Mercê de influencias politicas, que não desamparam ao dono do *cabaret*, SALLY escapa, d'essa vez á prisão ao passo que STEVE não podendo explicar sua presença alli é condemnado por vadiagem e sentenciado a trez mezes de reclusão cellular.

Porem mesmo nessa tremenda provação, não se desmentiu seu amor por SALLY nem para se innocentar elle disse contra ella qualquer cousa.

Essa attitude causou tal impressão a SALLY que a levou de novo ao proposito de se regenerar, por elle.

Aguardaria a expiração da sentença depois os dous fugiriam para o campo, iriam viver para sempre no meio honesto da fazenda, onde não penetravam os vicios nem as maldades.

STEVE sahe afinal da prisão infecta e vê afinal realisar-se seu sonho. Volta á fazenda para gozar o seu quinhão de felicidade neste mundo ao lado da mulher que ama e que seu amor redimiu.

JULIO SETH.

ATLANTIDA

(Continuação da pag. 15)

e desejos cada vez em que elle se afasta de sua presença sem querer tocar-lhe sequer a mão, sem dar attenção á belleza que ella desvenda na ancia de seduzil-o.

Um dia, o tenente SAINT AVIT illudindo todas as vigilancias, conseguiu penetrar nos aposentos privados da rainha, para ver que seu amigo repelle, ANTINÉA e se afasta, quando ella, formosa como a propria VENUS quer beijal-o.

E, como a veja desesperada, o jovem tenente se approxima e não é repellido. Elle quer tomal-a nos braços porem ANTINÉA impõe-lhe uma condição para amal-o.

Que elle mate seu companheiro!

E, louco pelo amor, o tenente empunha o martello de prata que servia para bater o "gong" que a rainha tem ao lado de seu throno; ella leva-o até junto do leito onde o capitão adormecera depois de reconfortar com o auxilio da Virgem Santa, cujo rozario rezára. O tenente alça o pesado martello de prata e o deixa descer, com força, sobre a cabeça de seu companheiro.

Estava verdadeiramente allucinado e quando voltou á razão tão horrorisado ficou de seu acto que resolveu matar tambem aquella mulher satanica.

De novo penetra em seus aposentos, armado com um punhal mas antes que pudesse erguer a mão sentiu-se agarrado e transportado para o seu quarto, onde foi guardado á vista.

A noite viu TANIT descer por uma corda a janella d'esse quarto que dava para um precipicio, cavado como era o palacio nas rochas das montanhas de Hogar. TANIT vinha para fugir com elle, e os dois desceram pela corda até em baixo, onde os esperava um camello.

Tomaram rumo norte, mettendo-se pelo deserto, naquella noite escura em demanda das terras do littoral do Mediterraneo.

Caminharam por alguns dias, mas tiveram a desgraça de vêr morrer o camello. Caminharam então a pé, em demanda de um poço e encontraram-o secco.

Continuaram a marchar a pé, até que a infeliz TANIT succumbiu.

O tenente SAINT AVIT continuára só a jornada angustiosa, até que cahira, já sem forças. Haviam-n'o encontrado os indigenas da *harka* do capitão ARNARD... E o resto o tenente FERRIÉRES, que ouvia a narração de SAINT AVIT já sabia.

Mas, agora que sabia tudo, queria ainda acompanhar seu amigo ás montanhas de Hoggar, para onde elle voltava attrahido pela belleza de ANTINÉA?

Sim! FERRIERES, louco pelo que ouvira, tambem quer partir...

E, na manhã seguinte, ao levantar do sol, os dois seguiam rumo do Hoggar do desconhecido, do mysterio, do amor e da morte.

PIERRE BENOIT

ENTRE AS NUVENS E COM MARY

(Continuação da pag. 15)

verendo dirigia as perguntas classicas aos nubentes, quando surge dos ares num moderno e veloz balonete-aeroplano JOE THORNBY, que é realmente um legitimo millionario, que até então disfarçava sua posição e fortuna e que vem reclamar sua noiva querida.

Esta, com grande prazer consente em se fazer raptar e seguir em viagem "pelos ares" no processo mais moderno de Icaro, Icaro ultra selecto.

De resto este rapto, é tambem muito bem recebido pela "sogra" uma vez que o novo genro é tambem millionario; o principal para ella era garantir para si e sua filha uma vidasinha folgada e maravilhosa.

Assim seguem os noivos acompanhado pelas bençãos e votos de todos, menos do infeliz ALGERNON que vê a sua noiva seguir viagem, ir, como seus sonhos pelos ares.

— FIM —

A MÃO DE DEUS

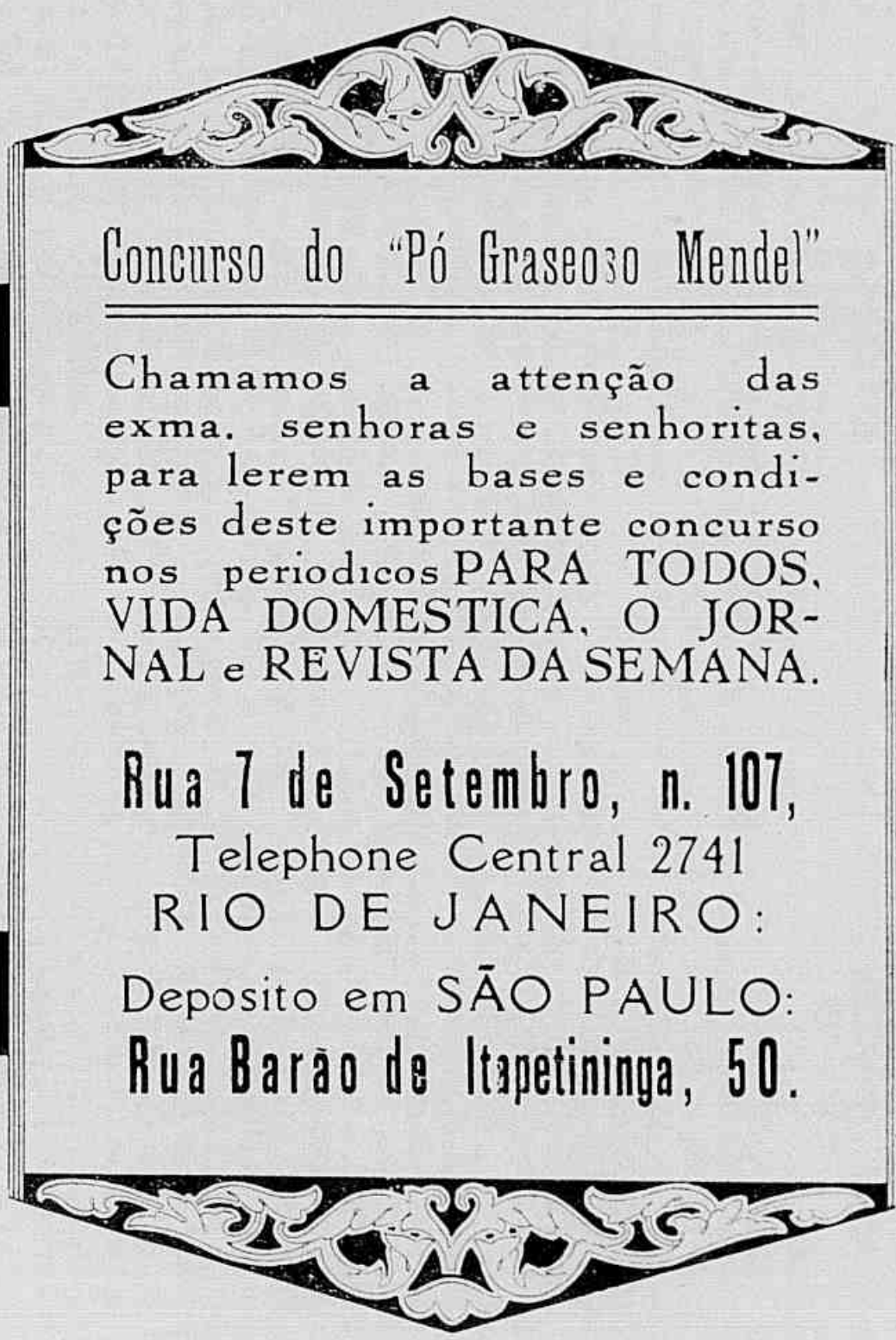
(Continuação da pag. 22)

com ella para que acceite e o casamento se faz.

Mas entre os esposos ha uma incompatibilidade de genios que os impede de serem felizes.

Entre os amigos do marido de ANNA, um dos mais distinctos e considerados é o DR. BREWSTER que comprehende todo o soffrimento da joven esposa com um marido materialista como DRYDEN.

(*Conclue no proximo numero*)



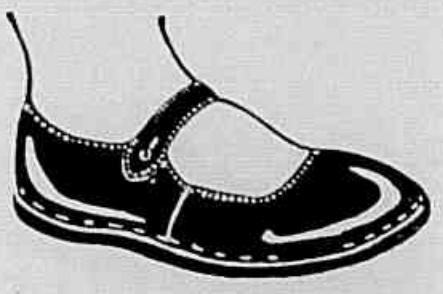
Casa Guiomar

Calçado DADO

AVENIDA PASSOS, 120

RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



ALPERCATAS ENVERNIZADAS

DE 17 A 26 .. 8$000
DE 27 A 32 .. 10$000
DE 33 A 40 .. 12$000

PELO CORREIO
MAIS 1$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

Julio de Souza.

REVISTA DA SEMANA

A mais importante e luxuosa revista da America do Sul

Contos. Modas. Caricaturas. Chronicas mundana e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorios medico, odontologico e das senhoras. Concursos. Noticiario nacional e estrangeiro.

Publicando semanalmente

uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto atrahente e palpitante

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem no Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Assignatura um anno (52 numeros) 50$000
" seis mezes..... 26$000
Numero avulso para todo o Brasil..... 1$200

Rua Buenos Aires, 103 -- Rio de Janeiro

Attenção

JA' LEU O MARAVILHOSO

Almanach

EU SEI TUDO

Pedidos á COMPANHIA EDITORA :: AMERICANA ::

:: Rua :: Buenos Aires 103 RIO DE JANEIRO

Preço 5$000

A publicação no seu genero mais interessante do mundo, pela variedade de assumptos, quantidade e belleza de chromos.

para 1923 ?